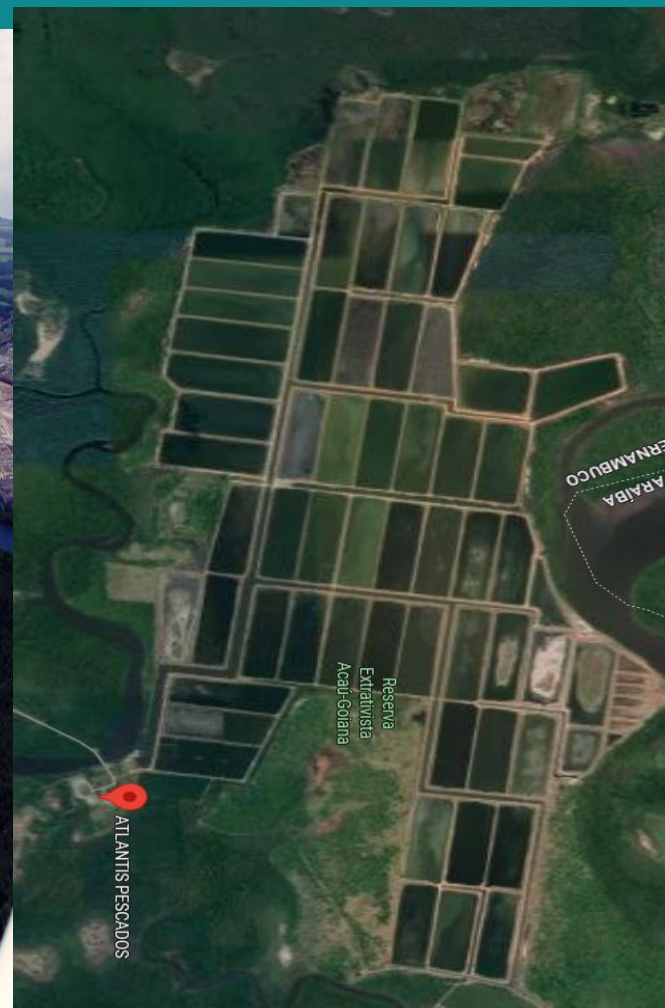




Panorama e Desafios da Produção e do Mercado Mundial do Camarão Marinho Cultivado (XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura - FENACAM'25)

**Itamar Rocha, ABCC / Fenacam'25 / Presidente, Engº de Pesca (1974)
Primeira Turma Brasil-CREA 7226-D**

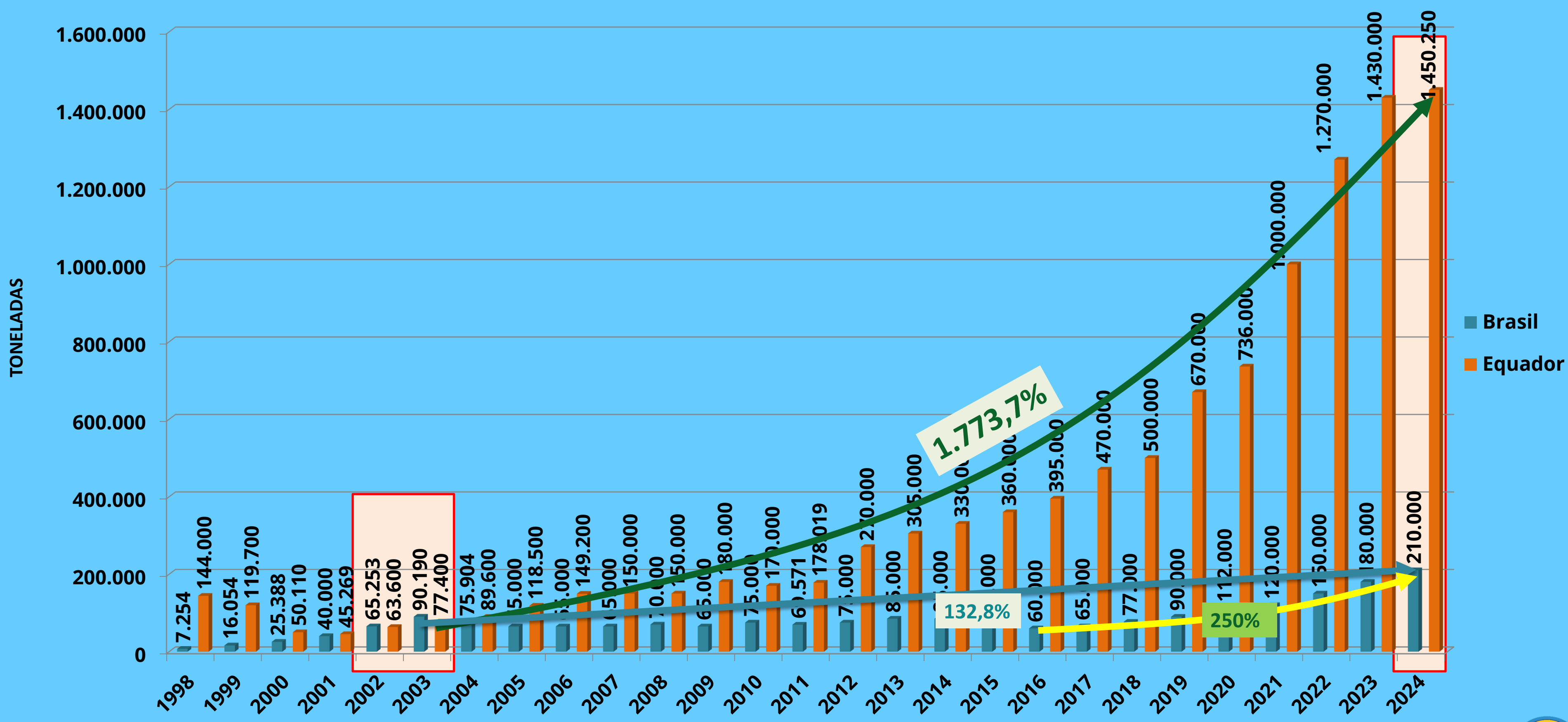


O mapa global do desempenho produtivo (5.092.409 t) dos oito principais países produtores de camarão Marinho cultivado em 2024, mostra que a **Ásia** (3.243.600 t) participou com 63,7% e, as **Américas** (1.848.809 t), com 36,3%.

Fonte: Global Seafood, ABCC, janeiro 2025.

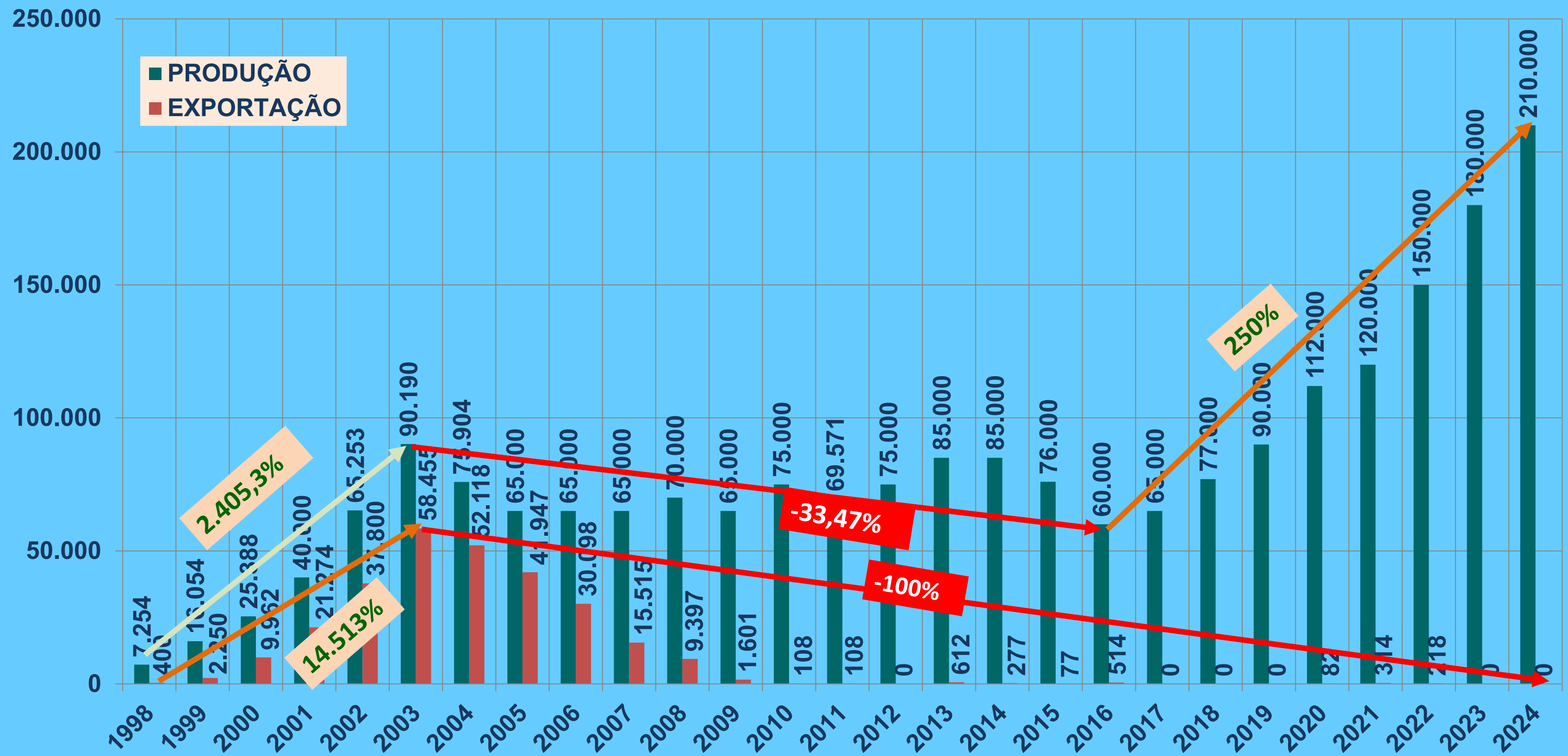


Equador e Brasil: Dados Comparativos do Desempenho da Produção de Camarão Marinho Cultivado, entre 1998 a 2023, com Destaques para os Anos: (2003 e 2024)

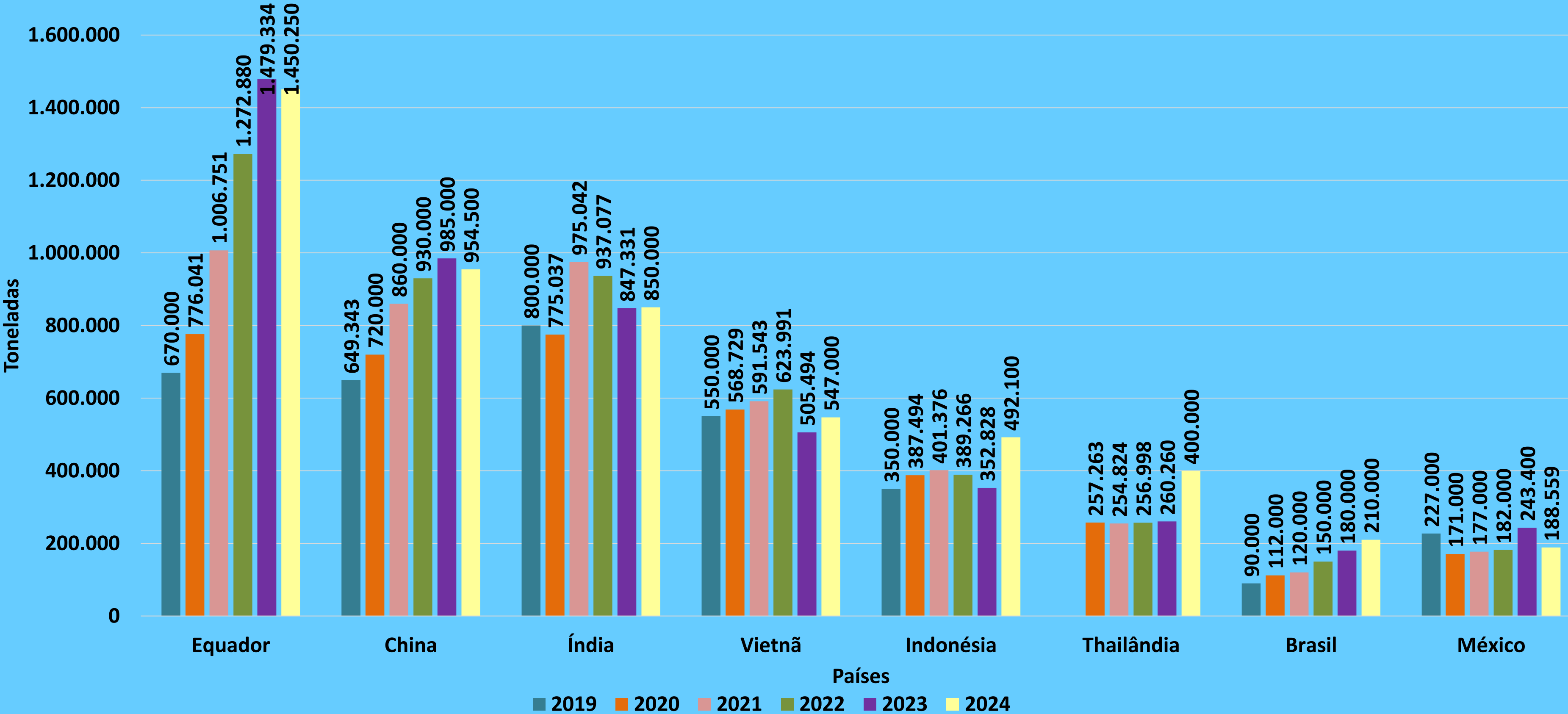


Fonte: ABCC, Global Seafood, janeiro 2025

Brasil: Evolução (1998-2003), Declínio da Produção e das Exportações (2003-2016), bem como, a Recuperação da Produção (2017-2024)

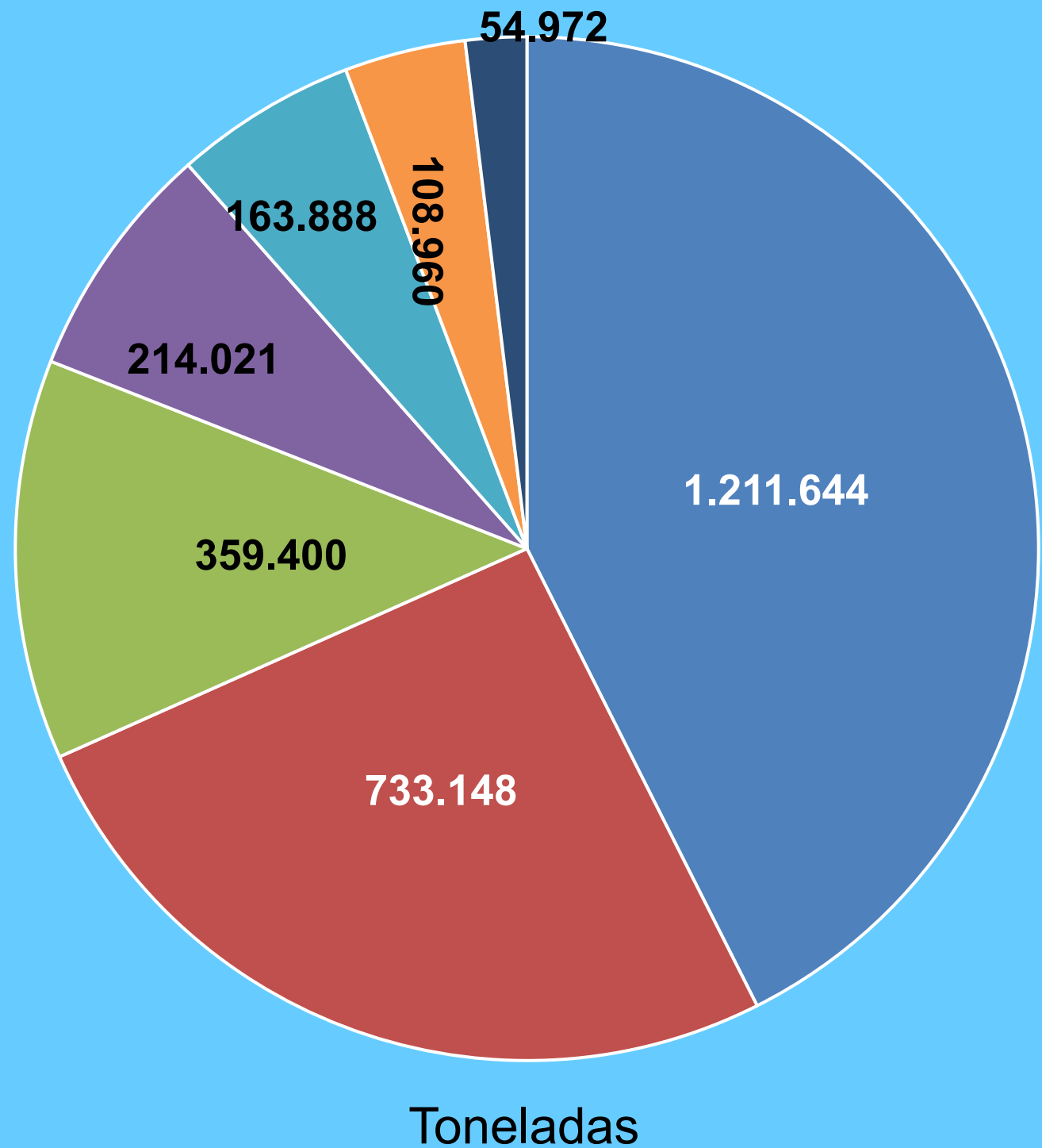


Comportamento da Produção dos Principais Produtores de Camarão Marinho Cultivado no Período Pandemia (2019-2024).



Fonte: Gluna Shrimp, 2024, ABCC, 2025.

Principais Países Exportadores de Camarão Marinho Cultivado - 2024



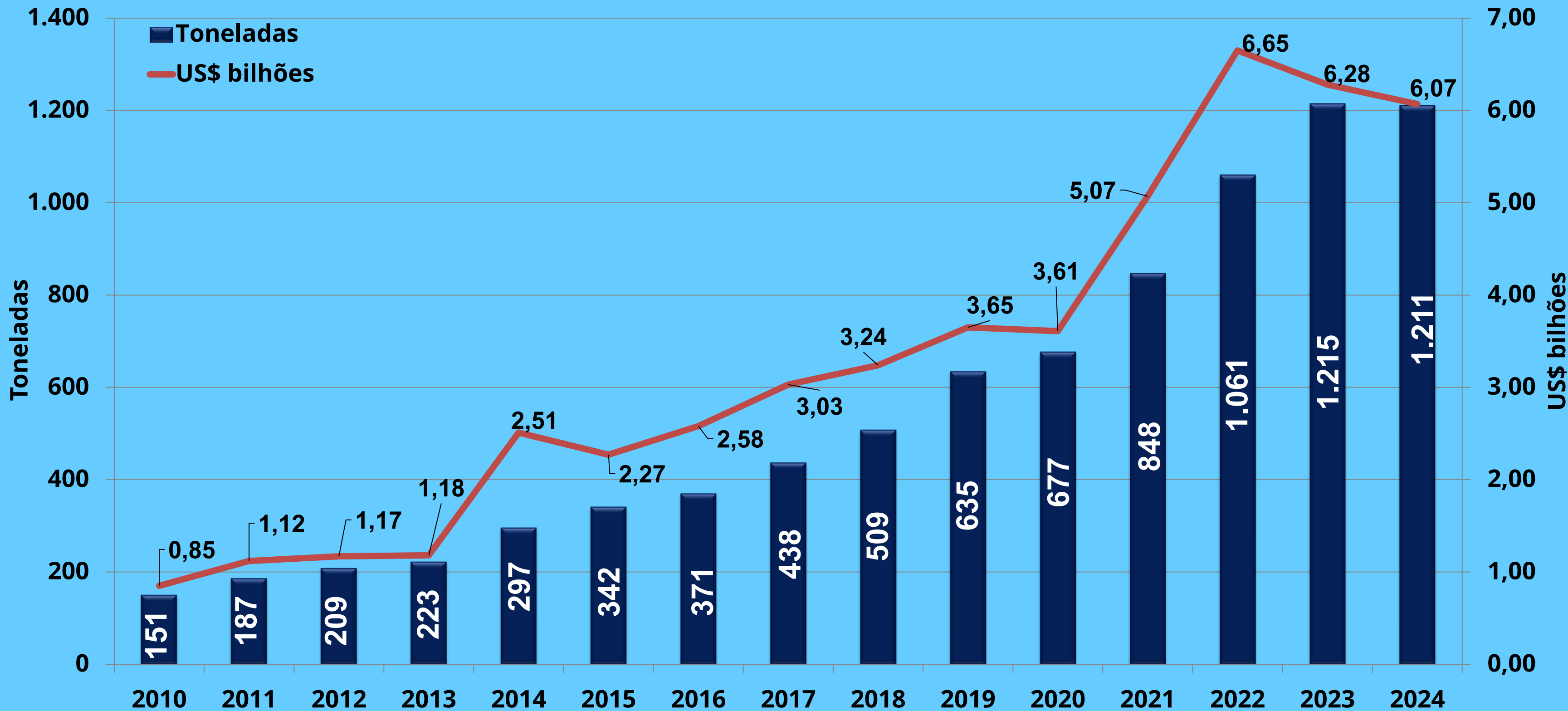
O cenário global das exportações de camarão marinho cultivado em 2024, foi dominado por poucos países: Equador, Índia, Vietnã, Indonésia, China, Tailândia, Honduras e Peru.

Sendo que, as estratégias de exportações e a demanda global, orientaram as ações e determinaram o êxito dos países exportadores.

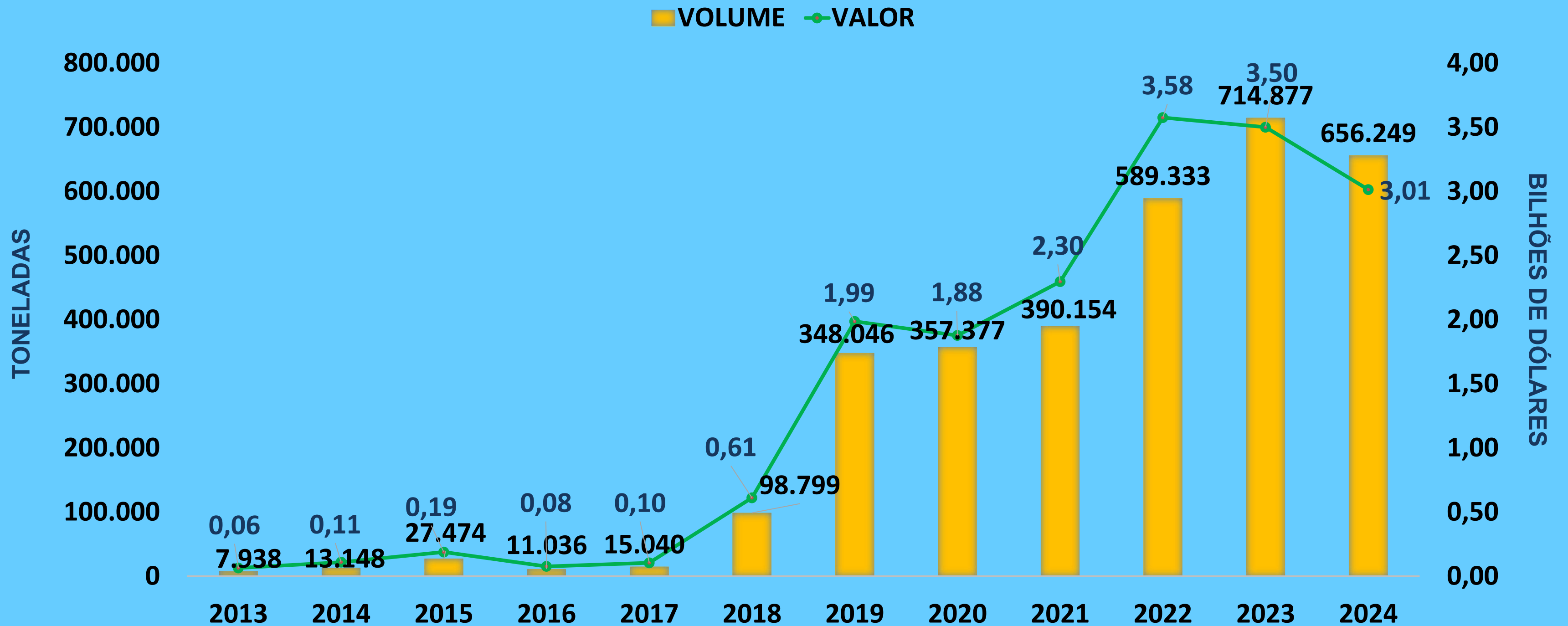
Sendo que as estratégias de exportações e a demanda global, orientaram as ações e determinaram o êxito dos países exportadores

■ Equador ■ Índia ■ Vietnã ■ Indonésia ■ China ■ Tailândia ■ Outros

Equador: Evolução das Exportações de Camarão Marinho Cultivado (2010 a 2024)



EQUADOR – Evolução das Exportações (Ton) de Camarão Cultivado para a CHINA (2013 a 2024)

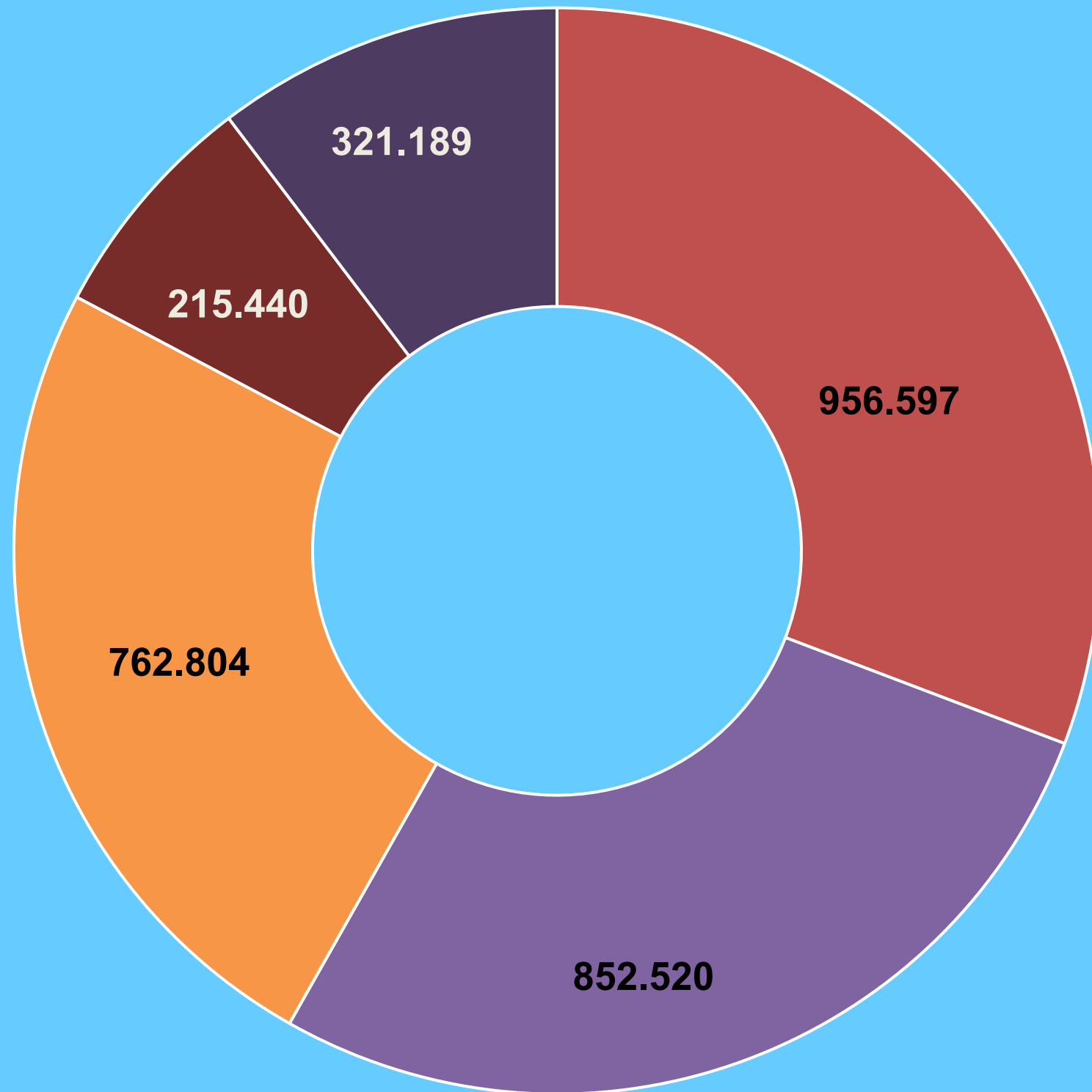


Principais Importadores Mundiais de Camarão Marinho – 2024

A demanda global por camarão Marinho cultivado, está sendo impulsionada por: **China, União Europeia, EUA, Japão**, que se destacam como os líderes mundiais das importações de camarão marinho cultivado, moldando a dinâmica desse exuberante comércio, que do ponto de vista global, já representa a cifra de US\$ 30 bilhões/ano.

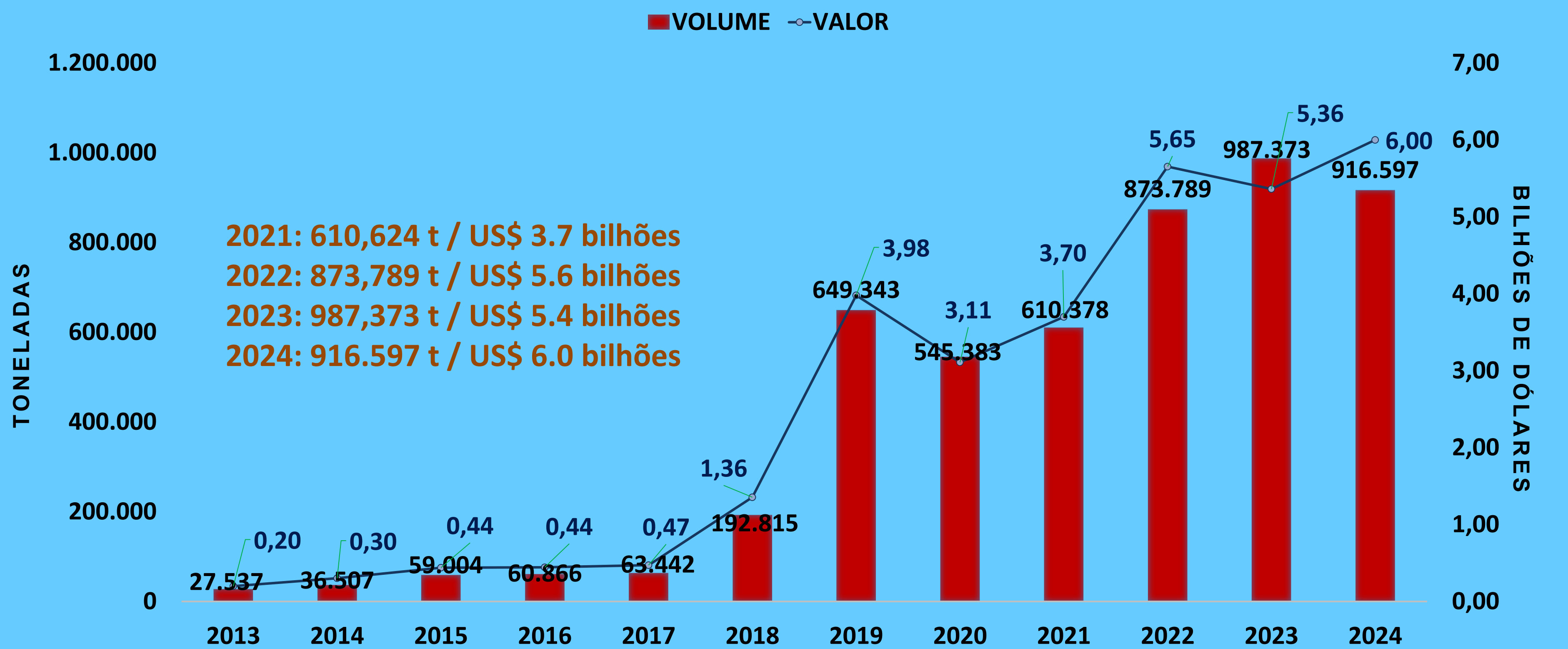
Ocorre que embora o Brasil, em 2003, tenha ocupado o posto de maior produtor (**90.190 t**) e exportador (**58.455 t**) de camarão marinho cultivado **das Américas**, com especial destaque, para a participação em **1º lugar das importações de camarão pequeno médio dos EUA**, bem como, em 2004, tenha ocupado o **1º lugar das importações de camarão tropical da Europa**, mas por obra e graça dos equívocos da sua política pesqueira, em 2024, não participou de nenhum desses mercados:

2024—O BRASIL EXPORTOU: 0,0 T / US\$ 0,00



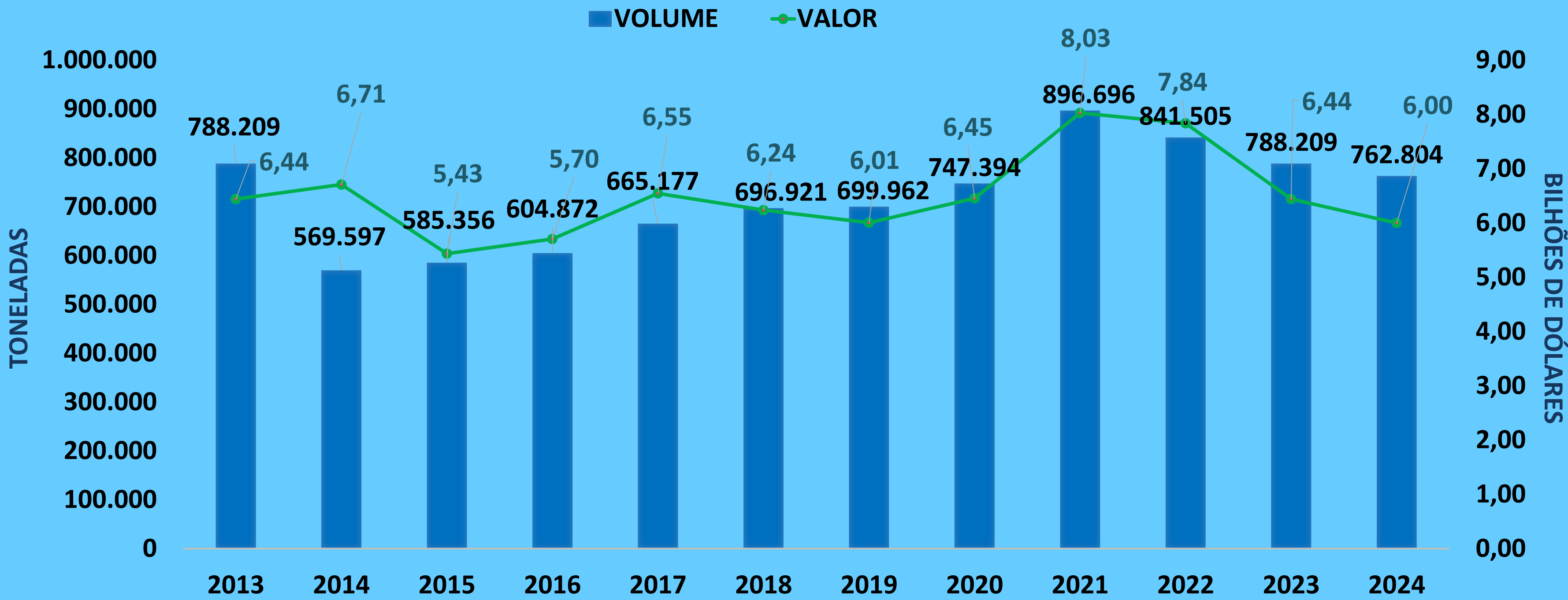
■ China ■ União Europeia ■ EUA ■ Japão ■ Outros

CHINA – Evolução das Importações de Camarão Marinho (Vol. e Valor), de 2013 à 2024



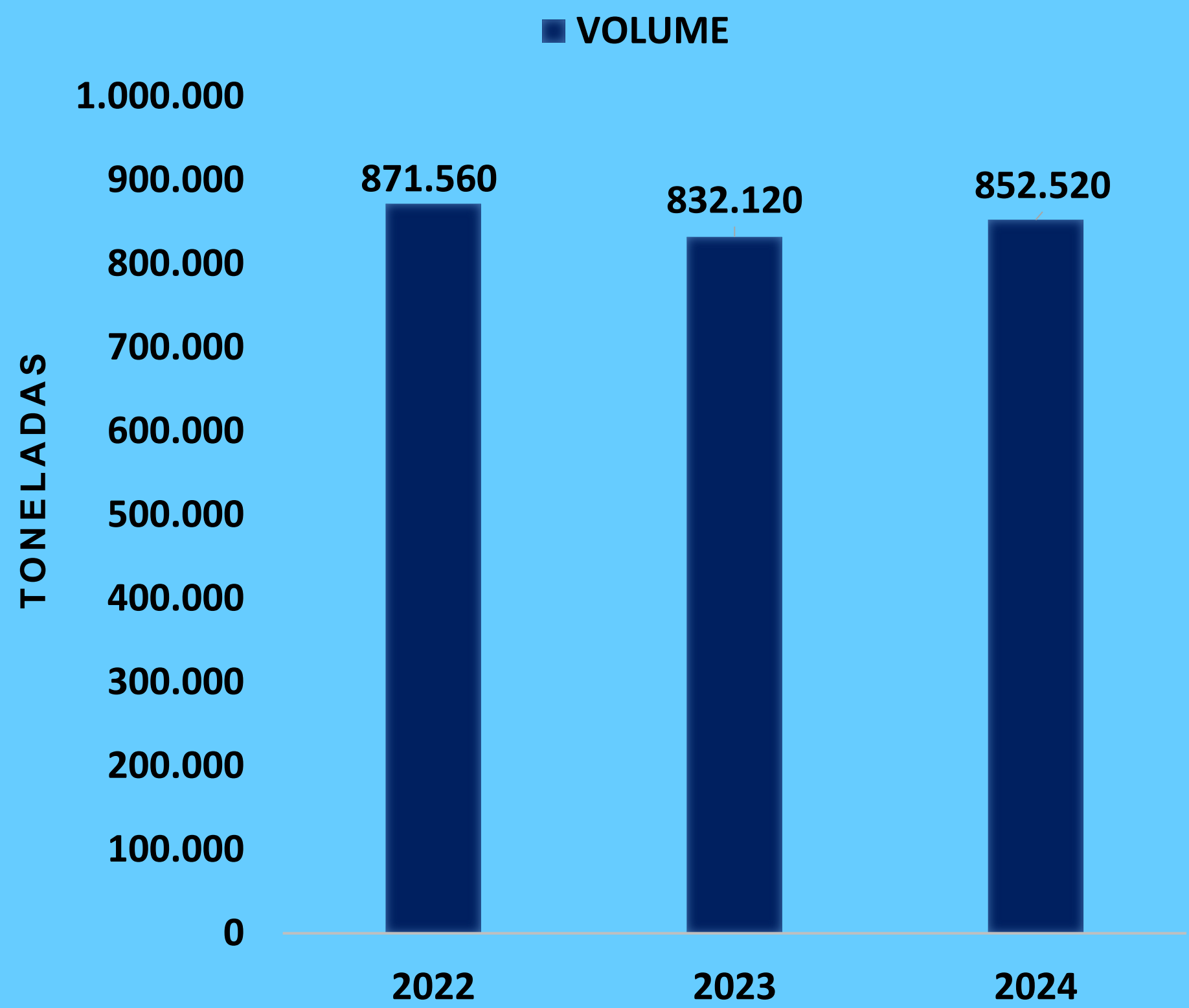
Fonte: Shrimp Insight, 2025

EUA – Evolução das Importações de Camarão Marinho (Volume e Valor): 2013 a 2024

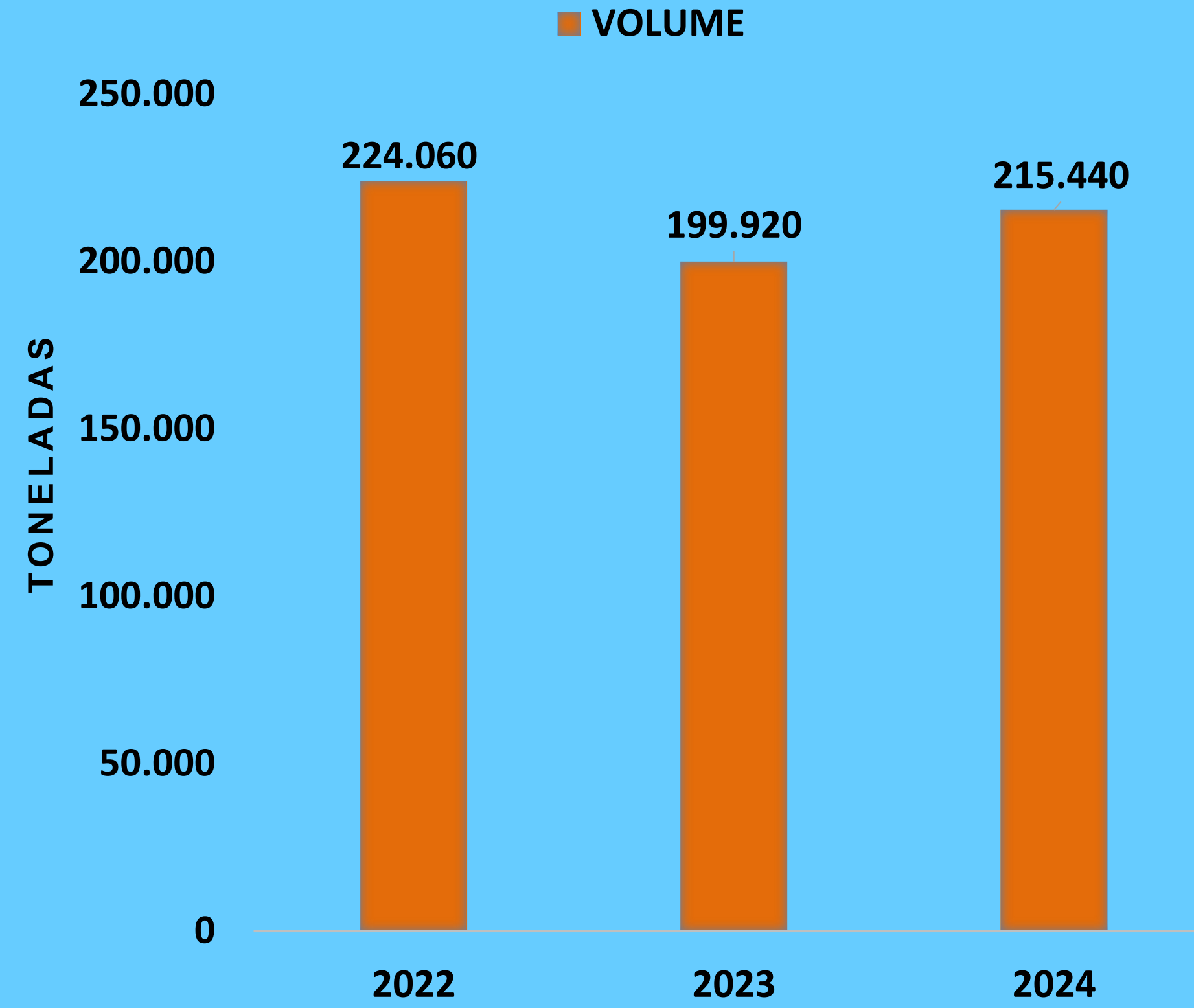


Source: SHRIMP INSIGHTS 2025

União Europeia– Importações de Camarão Marinho (Volume), de 2022 à 2024



Japão– Importações de Camarão Marinho (Volume), de 2022 à 2024

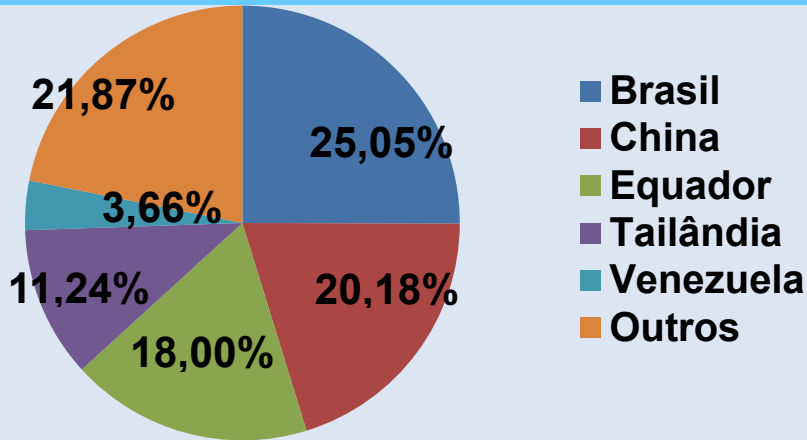


Fonte: FAO, 2025

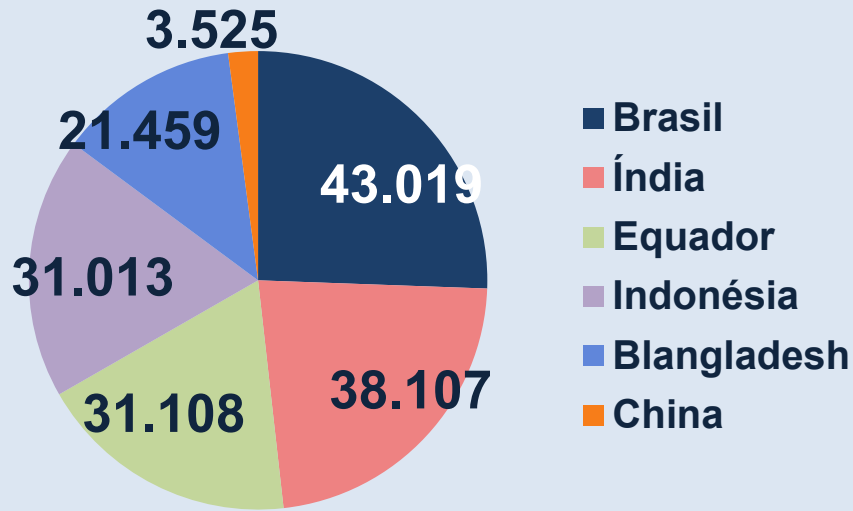
Produção e Exportação de Camarão do Equador, Índia e Brasil – 2003 e 2021 a 2024

Países	2003			2021			2022			2023			2024		
	Produção (Ton)	Exportação (Ton)	Exportação (US\$ Bi)	Produção (Ton)	Exportação (Ton)	Exportação (US\$ Bi)	Produção (Ton)	Exportação (Ton)	Exportação (US\$ Bi)	Produção (Ton)	Exportação (Ton)	Exportação (US\$ Bi)	Produção (Ton)	Exportação (Ton)	Exportação (US\$ Bi)
Equador	77.400	57.493	0,303	1.000.000	841.557	5,07	1.270.000	1.061.000	6,65	1.430.000	1.215.000	6,28	1.450.000	1.211.000	6,06
Índia	120.000	110.000	0,88	750.000	734.159	5,72	937.077	632.312	4,79	847.331	712.914	4,9	850.000	733.148	4,96
Brasil	90.190	58.455	0,222	120.000	314	0,151	150.000	0	0	180.000	0	0	210.000	0	0

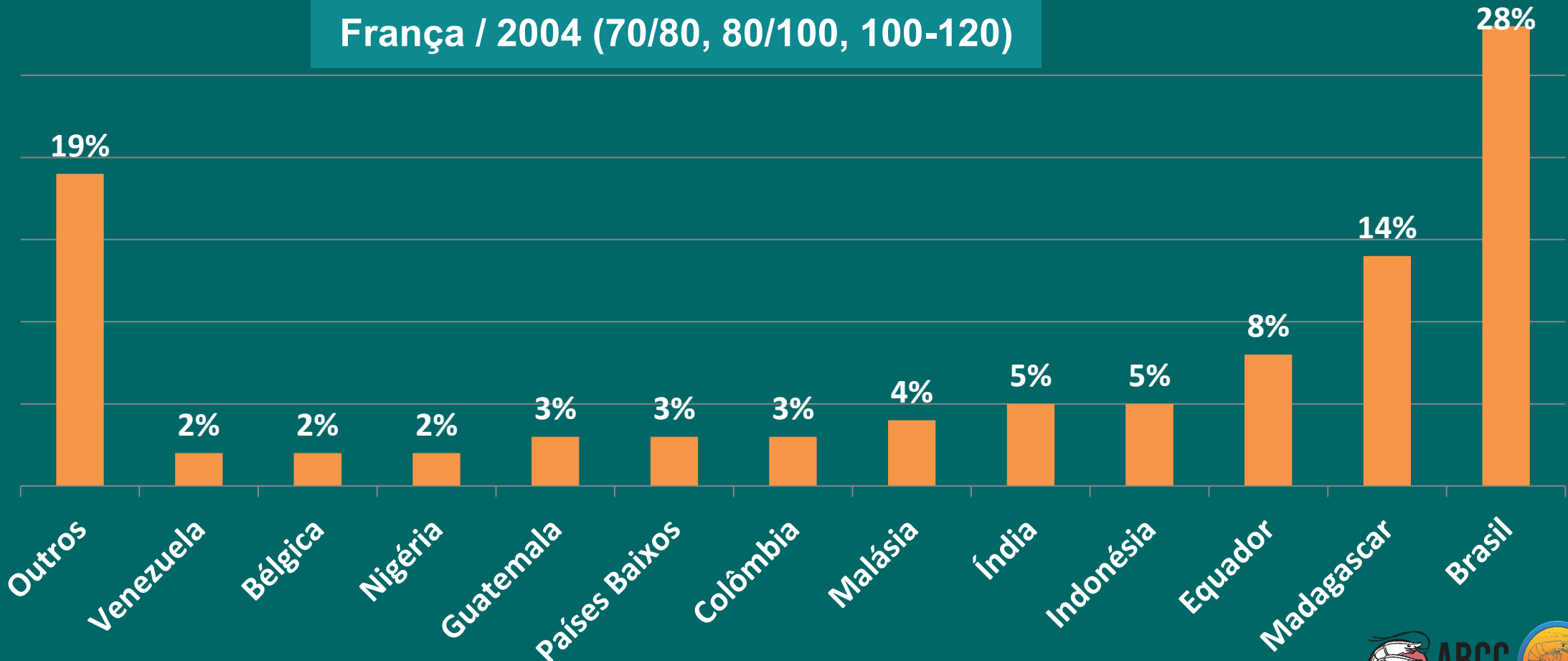
EUA/ 2003
(51/60,
61/70,
71-up)



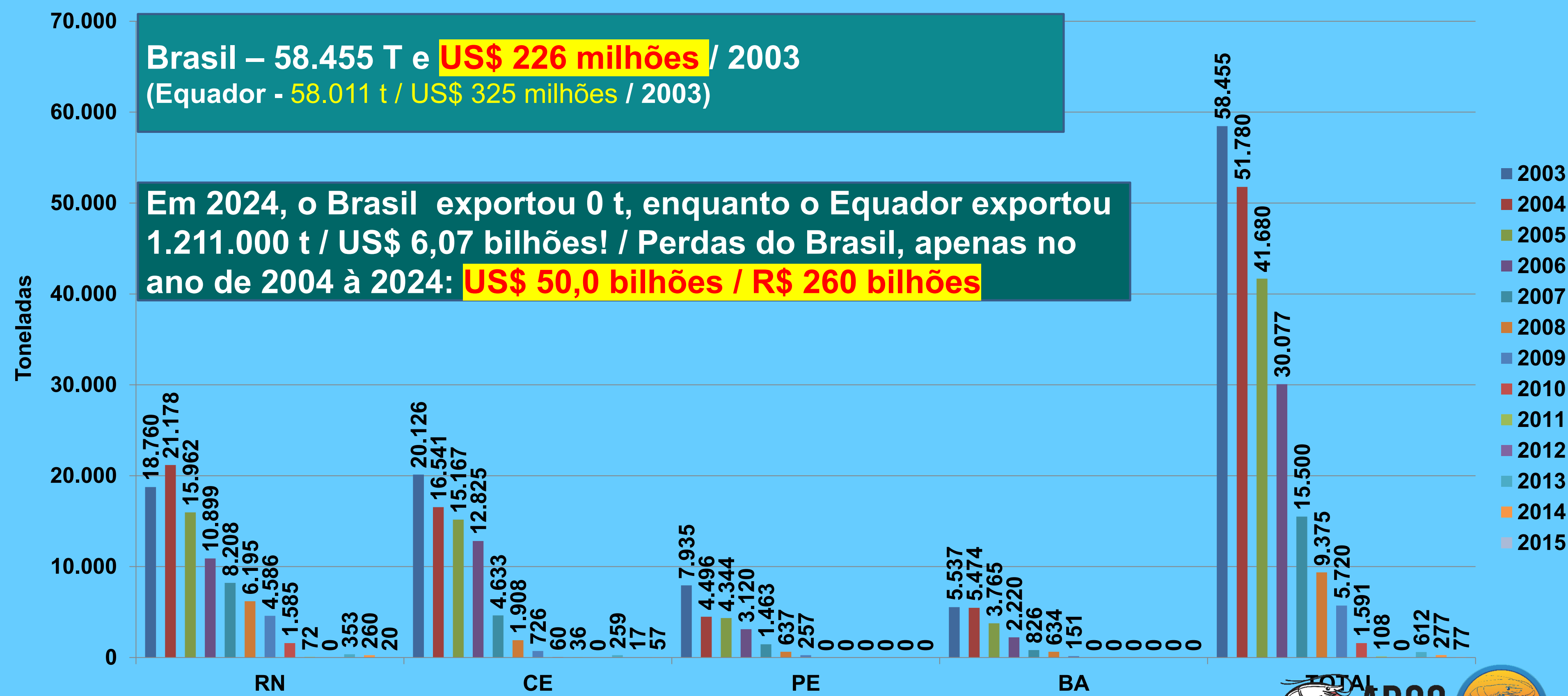
EU / 2004
(70/80, 80/100,
100-120)



França / 2004 (70/80, 80/100, 100-120)



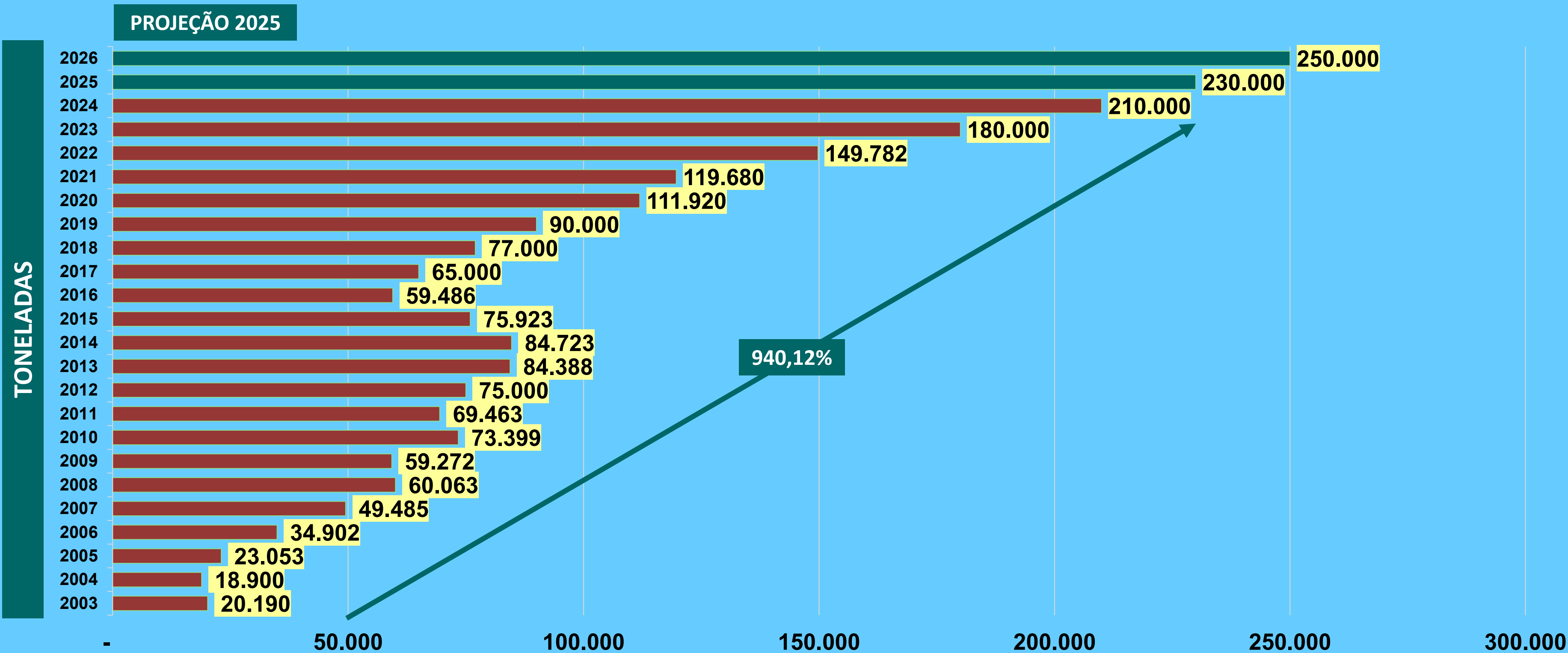
Desempenho e Declínio das Exportações de Camarão Marinho Cultivado do Brasil, por Estado, em Volume, com Destaque para o CE e RN, entre 2003 a 2012!



Fonte: Aliceweb, janeiro, 2016



Evolução da Participação do Camarão Marinho (*Penaeus vannamei*) Cultivado no Mercado Interno Brasileiro: 2003-2024 - (2025-2026 - projeções)



Fonte: ABCC - 2025

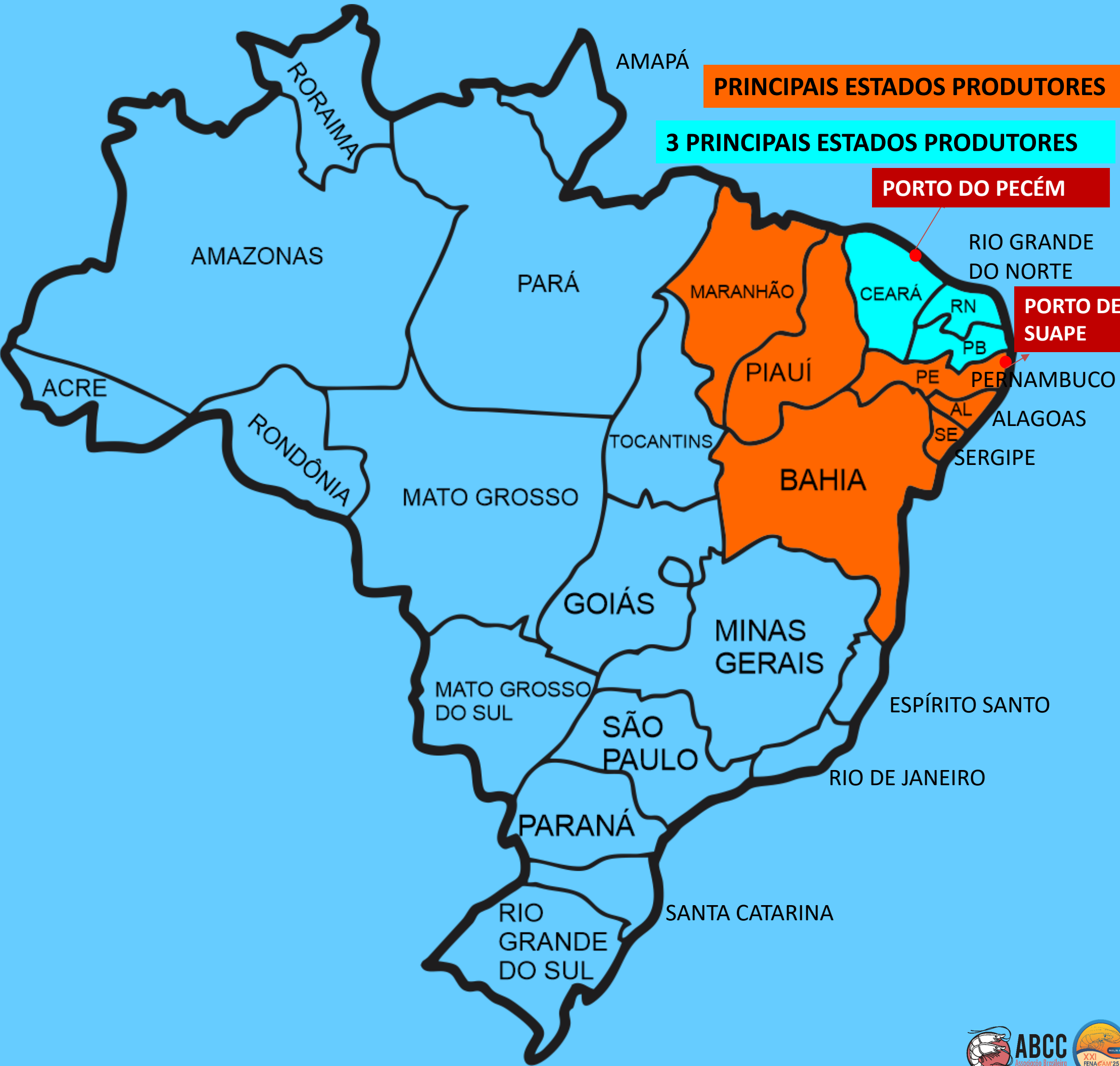
Situação da produção de camarão cultivado no Brasil em 2024:

Área de Viveiros: 42.000 ha
Produção: 210.000 toneladas
Vendas (Mercado Local): 100%
Camarão Fresco (70%) e
Camarão Congelado (30%).

Número de Produtores: 4.200
Micro (70%): 2.940
Pequeno (15%): 630
Médio (10%): 420
Grande (5%): 210

Empregos Gerados: 157.500

Receita da Cadeia Produtiva
em 2024: R\$ 6,0 bilhões de reais



Situação da produção de camarão

cultivado do Ceará em 2024:

1º Estado Produtor de Camarão de Cultivo

Área de Viveiros: 15.000 ha

Produção: 110.000 toneladas

Vendas (Mercado Local): 100%

Camarão Fresco (70%) e

Camarão Congelado (30%).

Destino da produção: 100% mercado interno

Número de Produtores: 2.500

Micro (70%): 1750

Pequeno (15%): 375

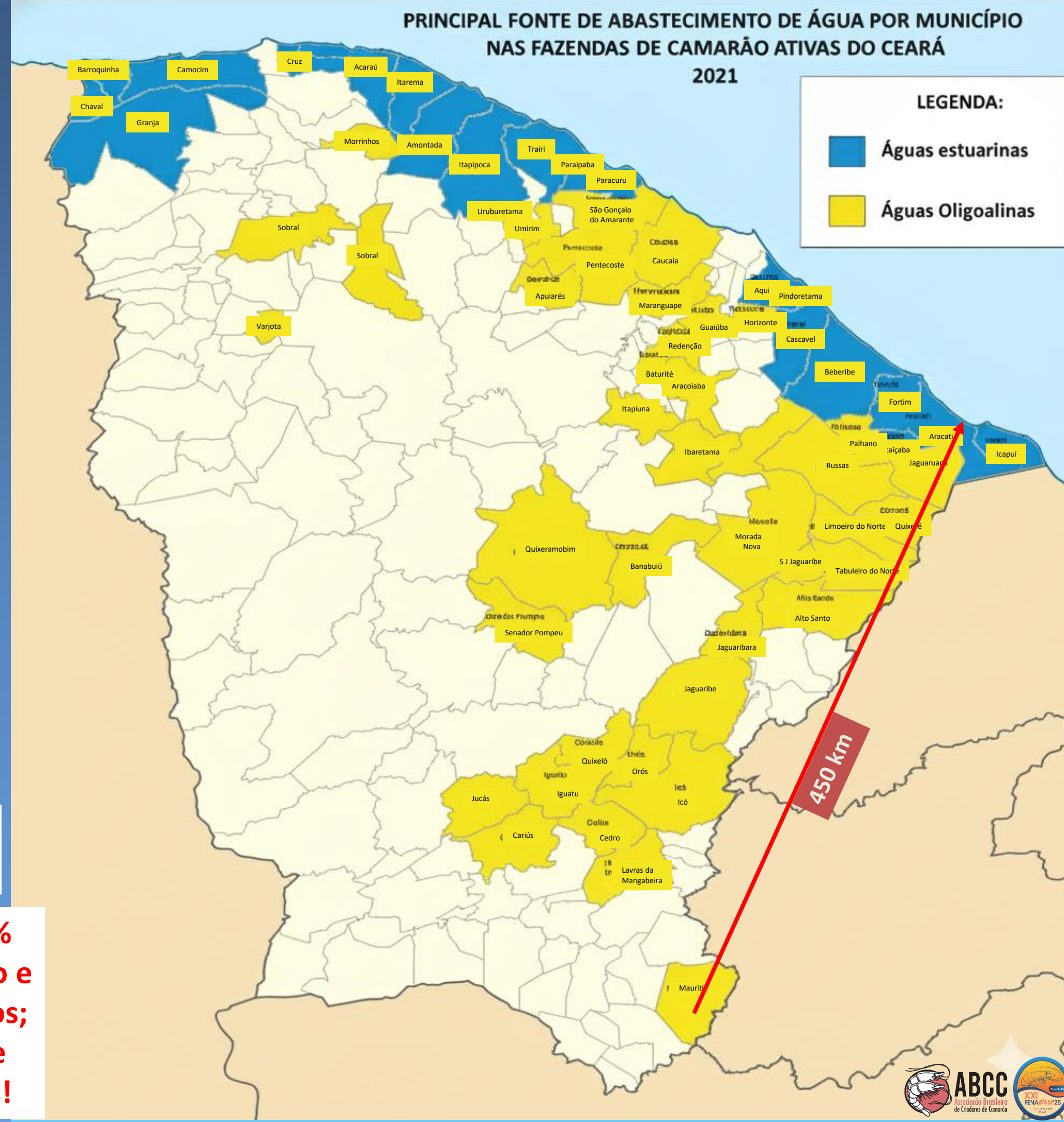
Médio (10%): 250

Grande (5%): 125

Empregos Gerados: 56.250

**Receita da Cadeia Produtiva
em 2024: R\$ 3,5 bilhões de reais**

Principais Desafios: Falta de Licenciamento Ambiental (Apenas 15% dos Produtores São Licenciados e, Apoio Financeiro - (Investimento e Custeio), uma vez que em 2021: Apenas 1,2% (16), dos 1.351 Micros; 1,3% (3), dos 224 Pequenos Produtores e, 1,87% dos Produtores de camarão do Ceará, conseguiram acessar Financiamentos Bancários!



Desempenho da Carcinicultura Cearense: Litoral Oeste, Litoral Leste, Sertão, Vale do Jaguaribe I, Vale do Jaguaribe II

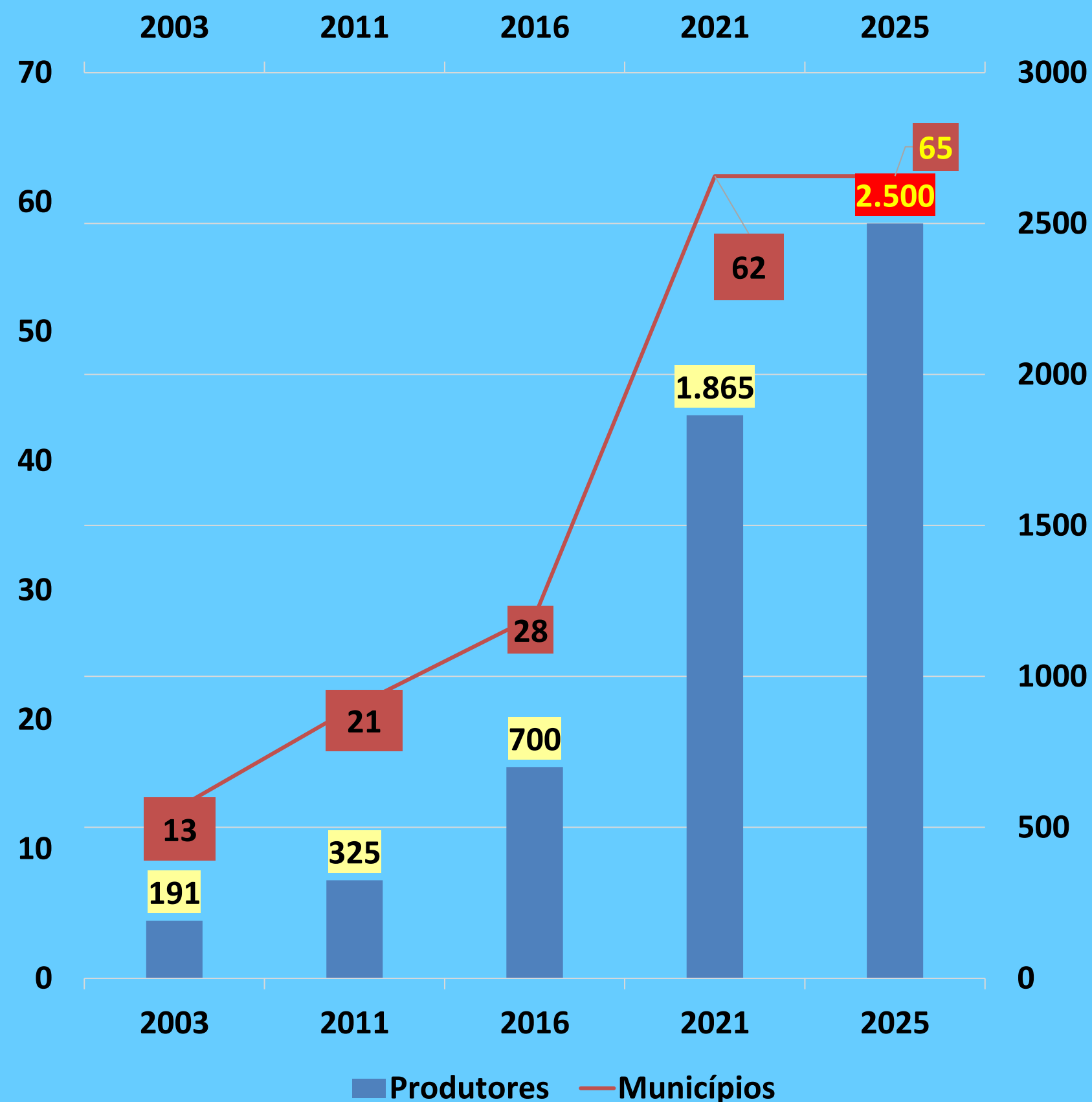
Comparativo dos Censos da Carcinicultura do CE de 2003 a 2025 (Projeção)

Censo da Carcinicultura do CE de 2025: Embora não tenha sido realizado ainda, os números oficiais já apontam para um número da ordem de **2.500 produtores** e uma **produção de 120.000 t**, com 100% das vendas para o mercado interno e uma **Receita da ordem de R\$ 4,0 bilhões**.

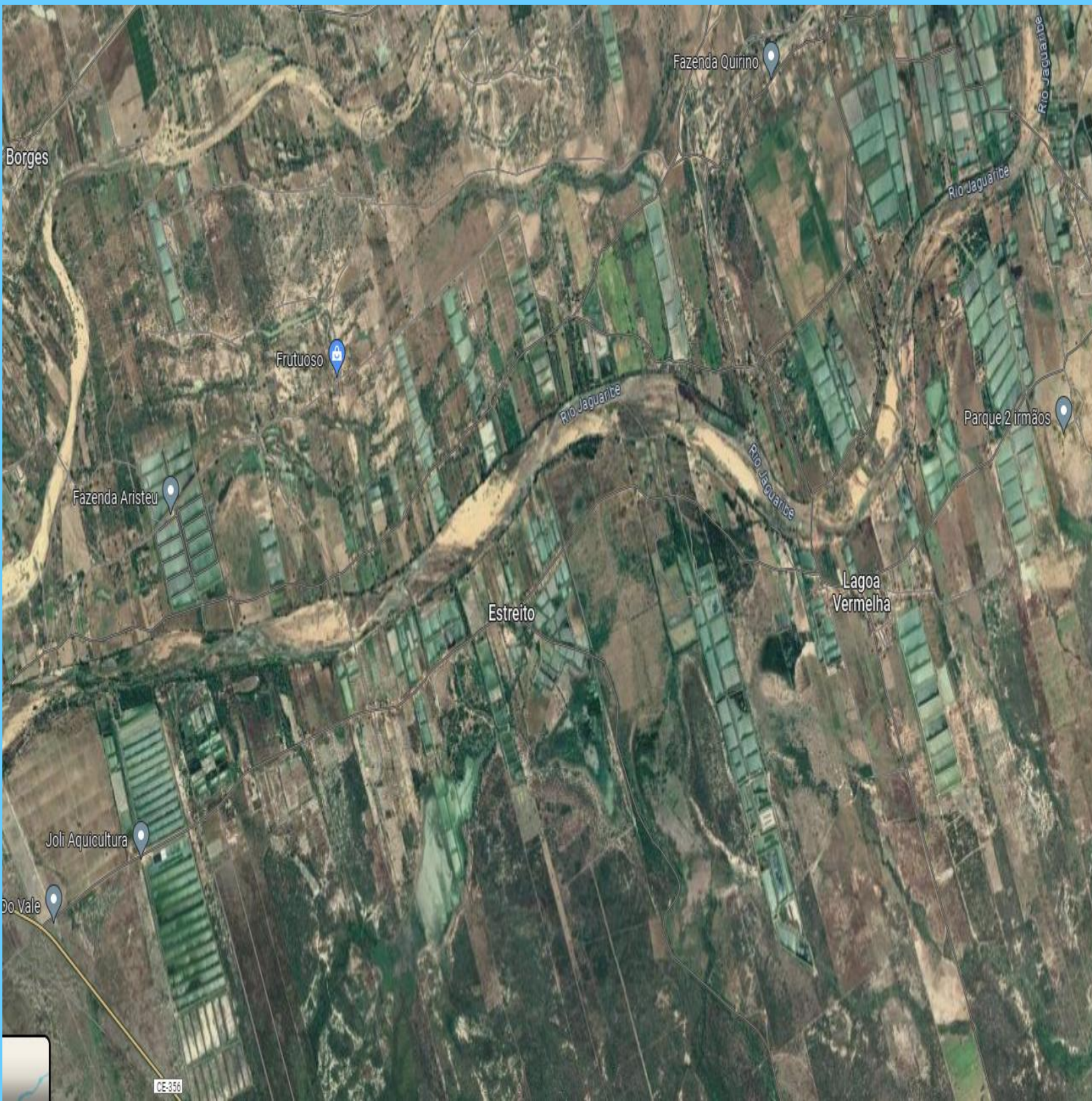
Os desafios presentes, a curto e médio prazos, que precisam ser superados, são:

- (1) ampliação dos produtos processados e com valor agregado,
- (2) plena regularização ambiental,
- (3) disponibilização de financiamentos para investimentos, custeio operacional, processamento e estoque do produto acabado
- (4) colocar o camarão cultivado na merenda escolar, municipal e estadual e,
- (5) retornar ao mercado internacional.

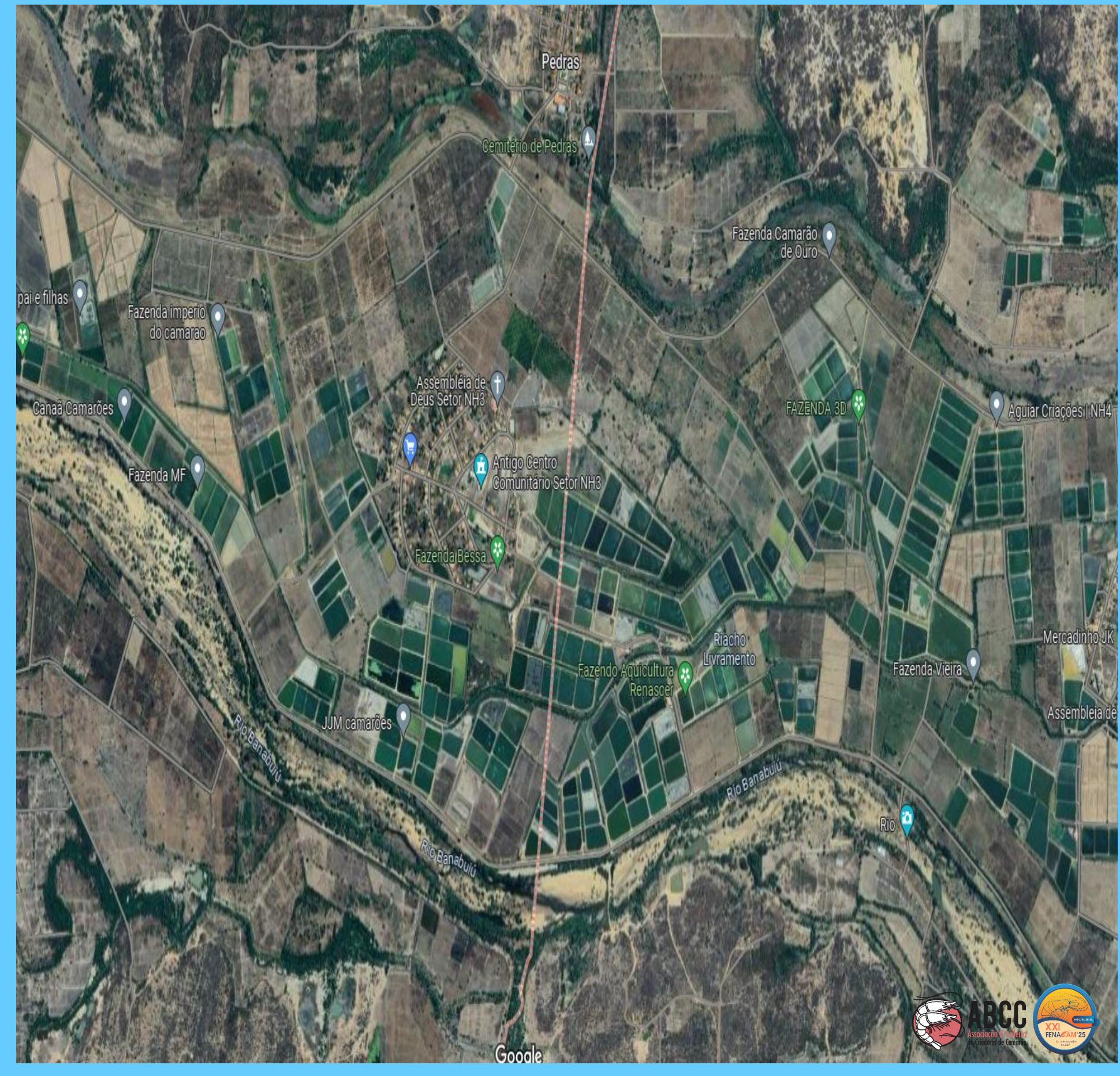
Essas são as condições fundamentais para o camarão cearense ampliar sua participação no amplo mercado interno e, volta ao gigantesco mercado internacional.



Jaguaruana/CE: 120 km do mar – 800 (ou mais ?)
Fazendas de Camarão Marinho (*Penaeus vannamei*)



MORADA NOVA/CE: 200 km do mar - 150 / 200
Fazendas Cultivando o *Penaeus vannamei* !!



Estado do Rio Grande do Norte (RN)

2º Estado Produtor de Camarão de Cultivo

Número de produtores: 452

Produção 2024: 36.000 toneladas

Faturamento de R\$1,0 bilhão

Polo I: Mossoró;

Polo II: Pendências/Guamaré

Polo III: Canguaretama/Arês.

Destino da produção: 100% Mercado Interno

Opção de exportação: Porto de Suape - PE: Recife –
Pernambuco – Brasil

Porto de Suape: Distância dos Polos:

1- Mossoró (500 km);

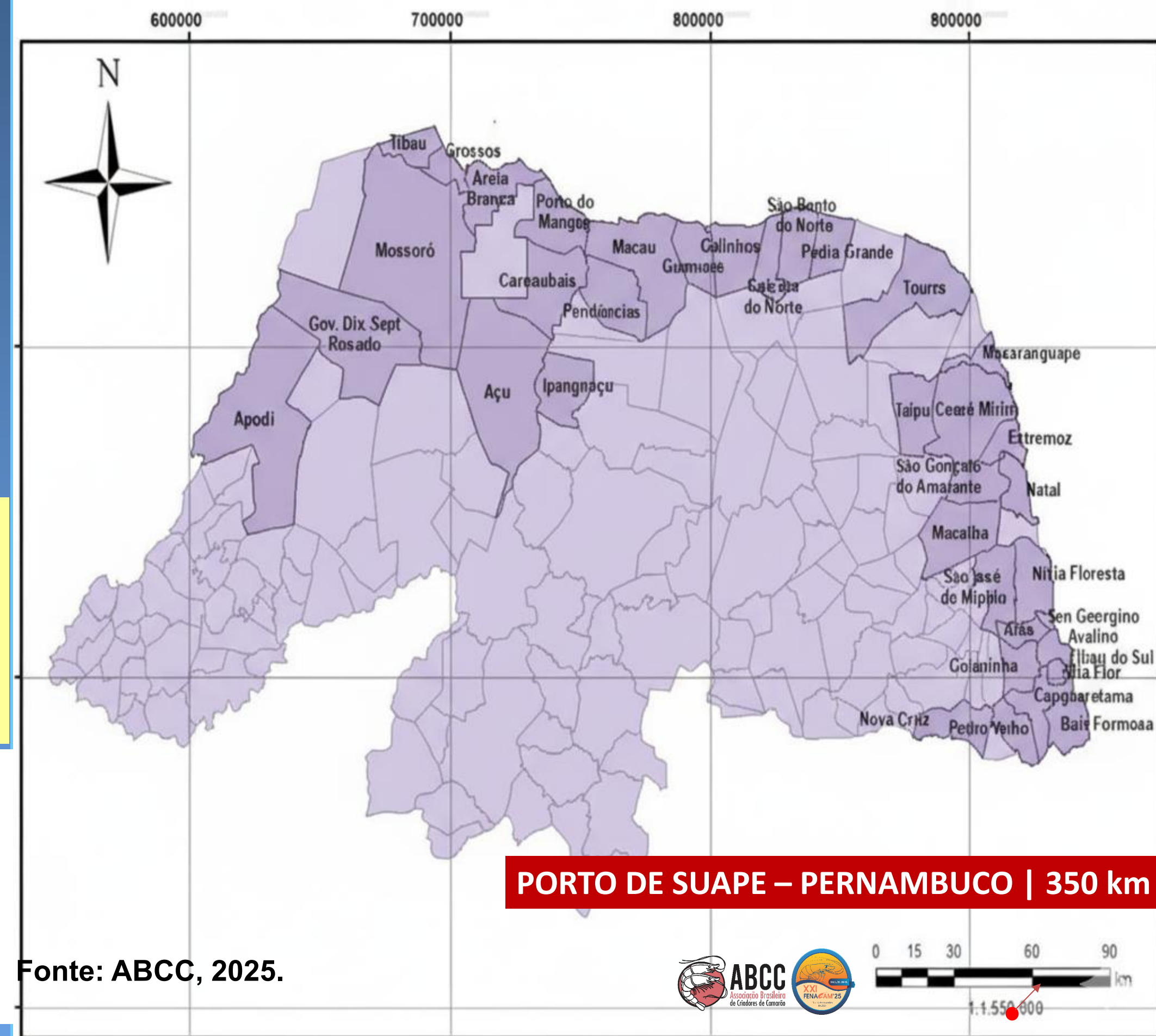
2-Pendências/Macau/Guamaré (400 km) e,

3- Arês e Canguaretama (250 km)

**Principal Desafio: Financiamentos (Investimento/
Custeio)!!**

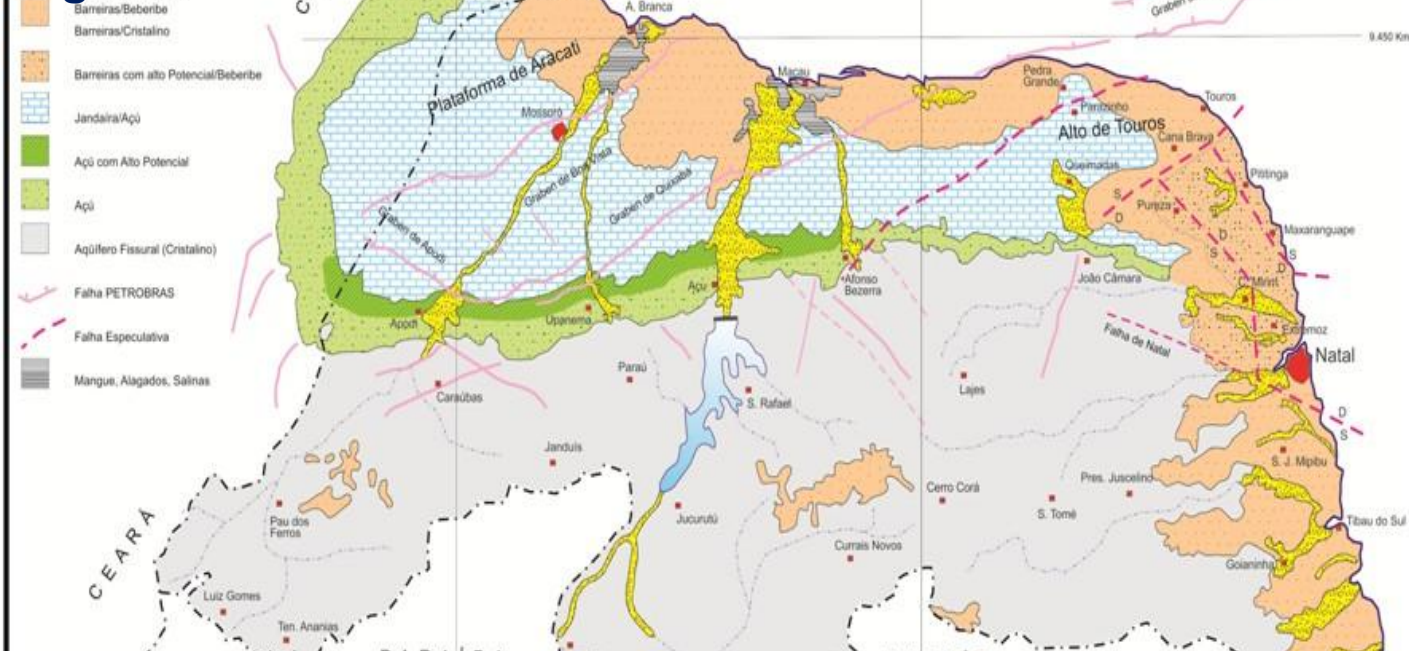
**Em 2021 – Apenas 1,1 % (5) dos carcinicultores
(452) do RN, conseguiram acessar Financiamentos
Bancários !!**

2. Fazendas de Camarão





Aquífero Jandaíra (Águas Oligohalinas) - Nova Lei da Carcinicultura – Isenção de Cobrança Uso de Água e outras Taxas Estaduais, Inclusive, Licenciamento e Análise de Águas Servidas !!



- (1) a 50 m de profundidade, o volume de 800 bilhões de m³;
- (2) a 100 m de profundidade, o volume de 1,6 trilhão de m³;
- (3) a 150 m de profundidade, o volume de 2,4 trilhões de m³.



Estado da Paraíba (PB)

3º Produtor de Camarão de Cultivo

Número de Carcinicultores: 521

Área Explorada: 2.300 ha

Produção 2024: 25.000 toneladas

Polo Litoral: 7 municípios e 50 produtores

Polo Interior: 71 municípios e 471 produtores

Faturamento de R\$ 600 milhões

Financiamentos (Investimento/Custeio): 0,4%

Destino da produção: 100% Mercado Interno

Opção de Exportação: Porto de Suape - PE:

Recife – Pernambuco – Brasil

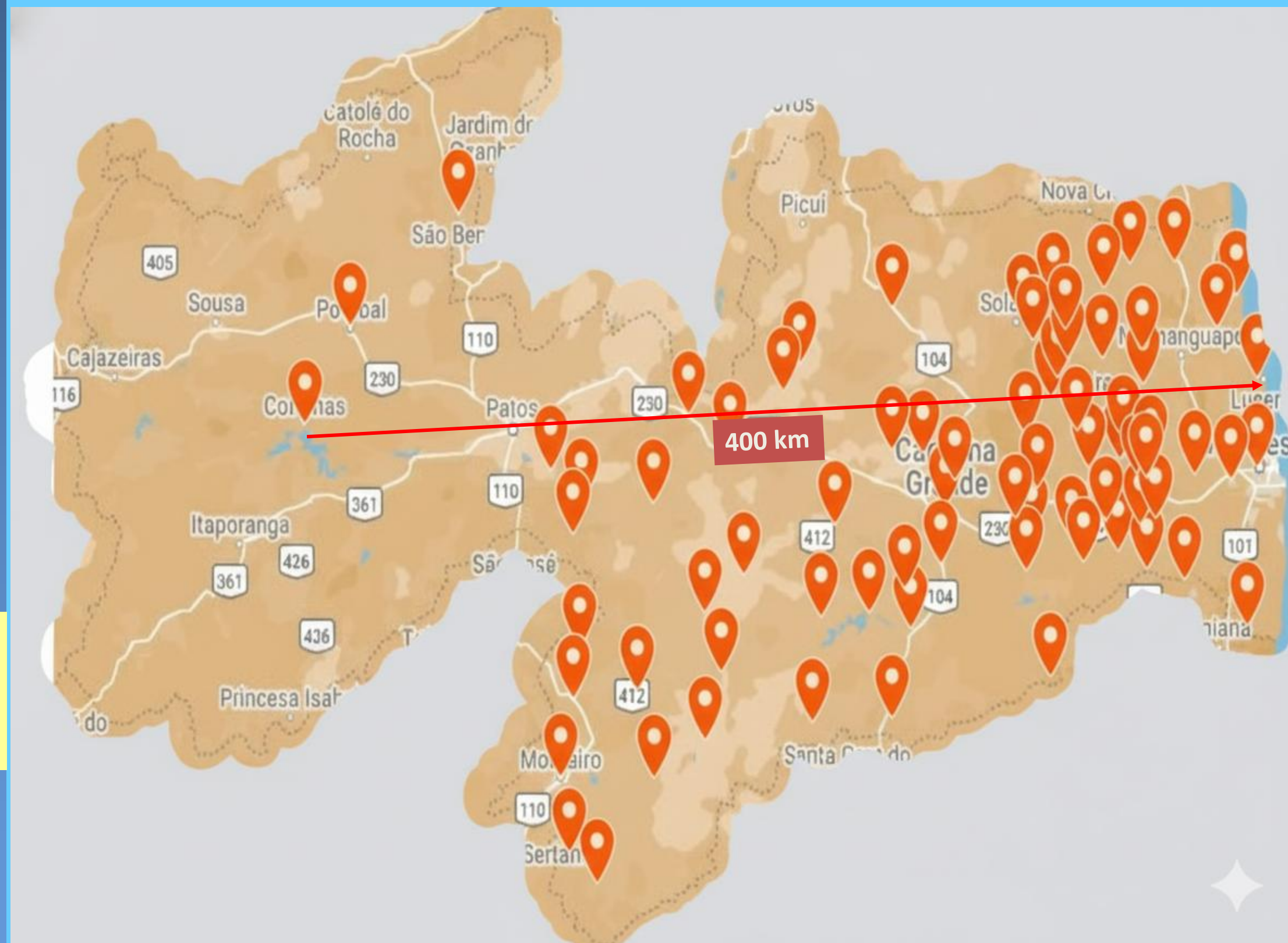
Porto de Suape: Distância dos Polos:

1-Eixo Costeiro: 150 km

2-Centro Interior: 200 km

**Principal Desafio: Financiamentos
(Investimento/ Custeio)!!**

**Em 2024 – Apenas 1% (5) dos carcinicultores
paraibanos, conseguiram acessar
Financiamentos Bancários !!**



Carcinicultura Paraibana: Desafios da Sustentabilidade, Frente aos Entraves e Dificuldades, Confrontadas pelos seus Carcinicultores



Brasil: Melhores Práticas de Manejo, desde a Preparação, Operação, Despesca, Acondicionamento em Gelo, Processamento e Embalagem do Camarão Cultivado

O desenvolvimento sustentável da indústria brasileira de camarão marinho cultivado, obedece as seguintes práticas de gestão e cultivo

Tratamento de solo

Berçário primário

Alimentadores Automático / Bandejas de alimentação

Despesca Mecanizada



Controle dos parâmetros

Berçário secundário

Aeração artificial



Uso de alimentos funcionais:
(Probióticos, Prebióticos e Simbióticos)

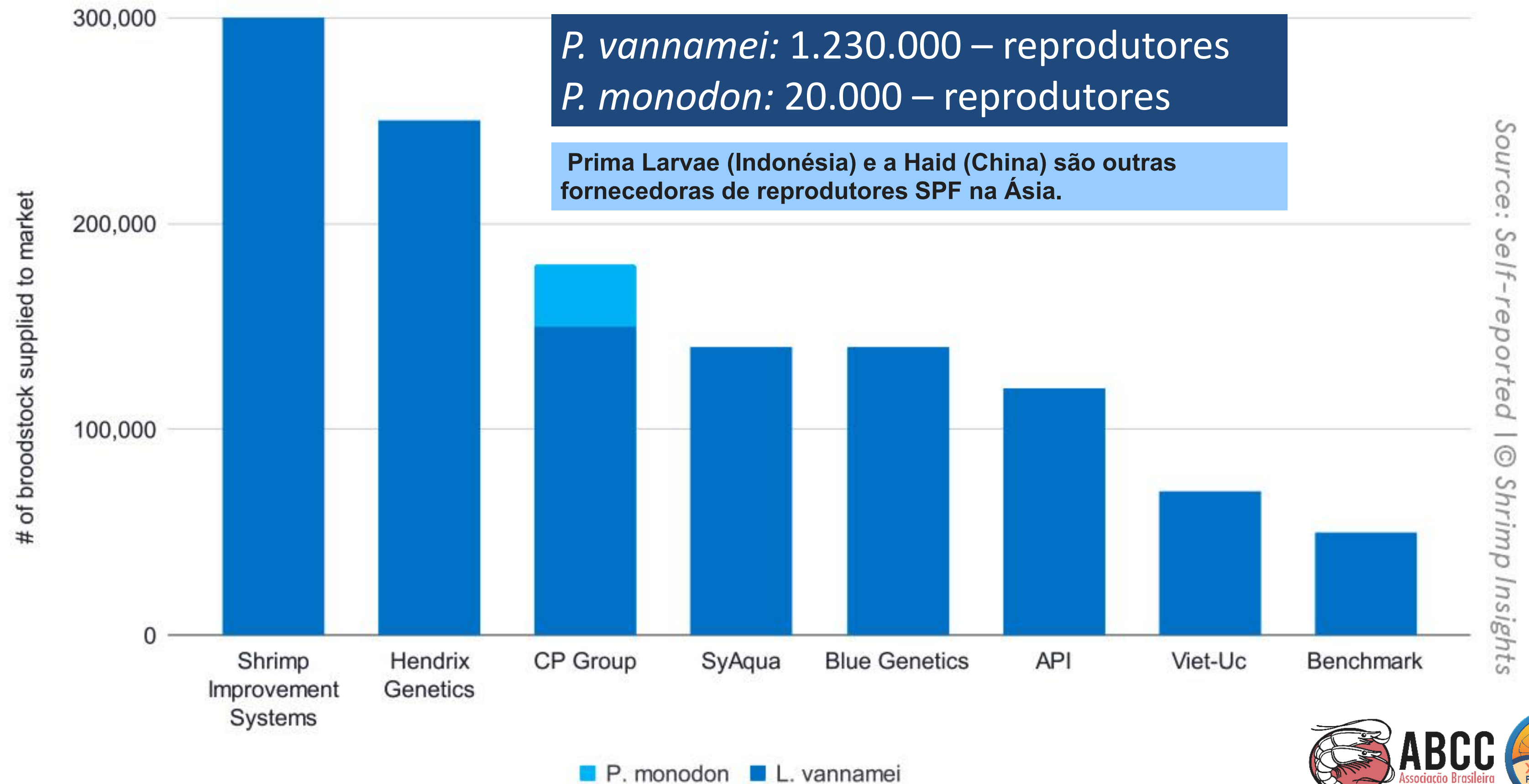
Venda Camarão Fresco ou,
Processado com SIE, SISB ou SIF



Dados de Crescimentos Diários em 15 Países Produtores de Camarão:

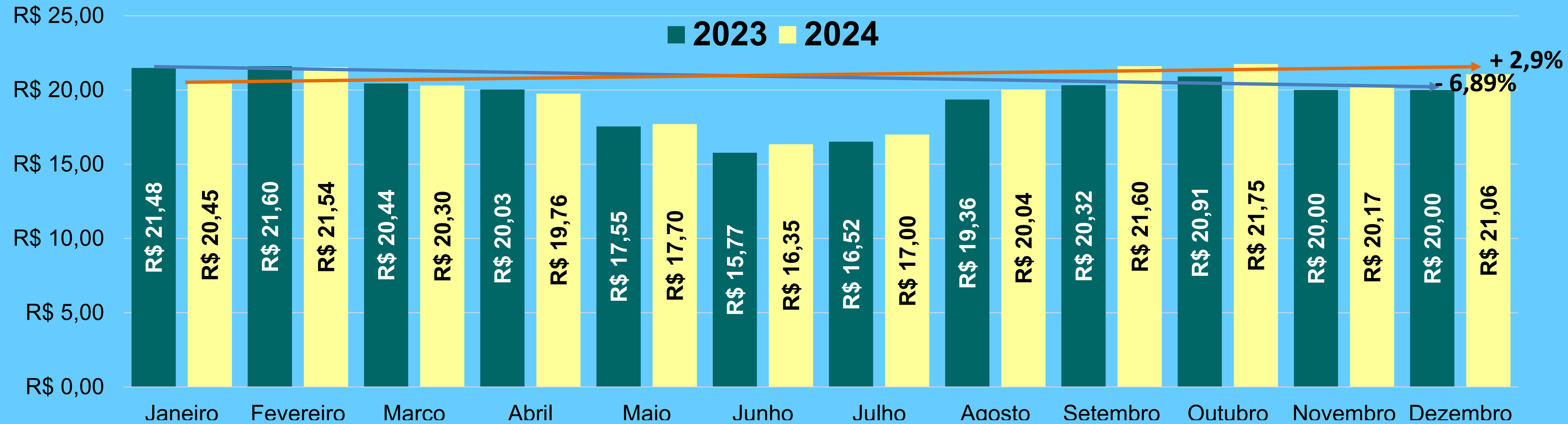
	Culture Area(ha)	Density (p/m2)	Yield (tons/Ha/Yr)	Survival(%)	ADG
Thailand 2022	0.15	110	120	90	0.36
Vietnam 2020	0.10	160	180	88	0.42
India 2022	0.8	40	12	75	0.25
Brasil	0,24	40-50	10	75	0.12
Bangladesh	0.40	63	11	78	0.34
Iran 2022	0.50	46	10	87	0.16
Fiji	0.80	30	18	72	0.39
Guatemala 2022	0.25	200	240	85	0.42
Saudi Arabia 2022	10.0	30	11.5	78	0.23
Colombia 2022	10.0	8	10	88	0.35
Venezuela 2022	8.0		7	85	0.25
Germany 2022	0.013	1000	720	60	0.37
Philippines 2022	0.38	100	75	90	0.40

Principais empresas exportadoras mundiais de reprodutores SPF do camarão marinho *P. vannamei* e *P. monodon* - 2024



Comportamento dos preços do Camarão Marinho In Natura, Cultivado no Brasil

Janeiro – Dezembro 2023, 2024, 2025 (Janeiro – Setembro)



Comportamento do camarão Marinho processado: nenhuma mudança foi observada durante o período

Inteiro: 80/100: R\$ 30,70 | Filé: 61/70: R\$ 58,30

Comportamento dos preços do Camarão Marinho Cultivado, In Natura, no Brasil – Janeiro – Outubro de 2025.



Fonte: ABCC – 2023; 2024, 2025 (Janeiro – Outubro)





Unidades de Processamento de Camarão Marinho – Produtos com Valor Agregado



Vietnã – Projeto Minh Phu- Processamento e agregação de Valor ao Camarão Cultivado, para o mercado nacional e internacional



CAMARÃO MARINHO CULTIVADO: A ESTRELA DA GASTRONOMIA MUNDIAL DE FRUTOS DO MAR.

VEJAM OS SEUS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS:

O QUE FAZ O CAMARÃO MARINHO SER TÃO DESEJADO?

ALÉM DOS SEUS ATRIBUTOS SENSORIAIS E DESTACADOS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS, É SEM DÚVIDA, O FATO DE QUE, UMA PORÇÃO MÉDIA DE CAMARÃO (117g), CONTÉM IMPORTANTES BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DOS SEUS CONSUMIDORES.

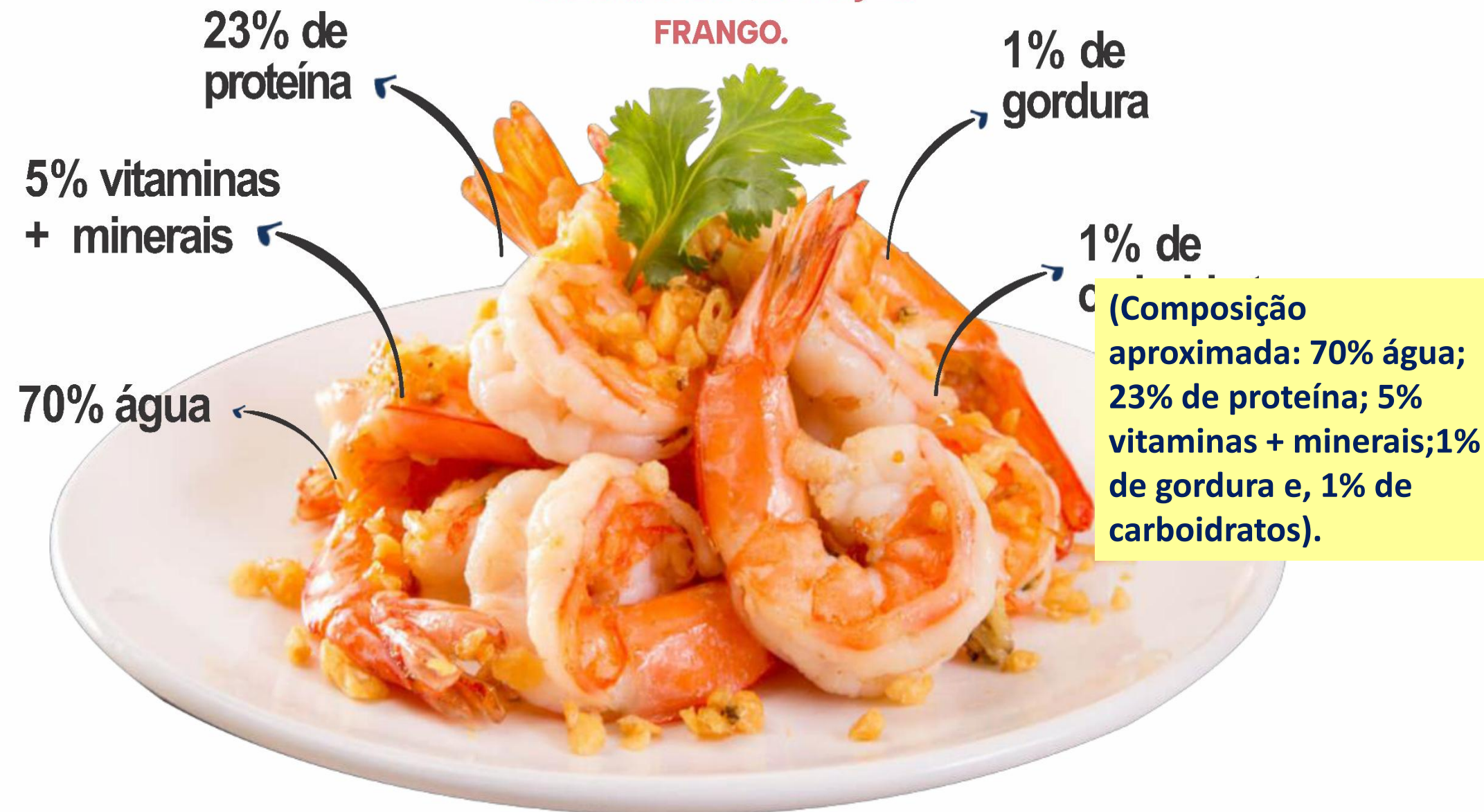
1. 117g OU 13 UNIDADES DE FILÉ (9g) DE CAMARÃO TEM APROXIMADAMENTE 130 CALORIAS.

2. ESSA PORÇÃO DE CAMARÃO, POSSUI A MESMA QUANTIDADE DE PROTEÍNAS, PORÉM COM MENOS GORDURA E MENOS CALORIAS DO QUE 117g DE FRANGO.

3. GRAÇAS AOS TEORES DE: VITAMINA D + B3 + ZINCO + ÁCIDOS GRAXOS + ÔMEGA 3 + SELÊNIO, COMBATE O CÂNCER E MANTÉM SEUS CONSUMIDORES JOVENS.

4. ALÉM DISSO, VÁRIOS ESTUDOS INDICAM QUE UMA ALIMENTAÇÃO RICA EM ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3, AJUDA A DIMINUIR O DECLÍNIO COGNITIVO E, A DOENÇA DE ALZHEIMER.


5. ISSO, PELO FATO DE QUE ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE DHA, AUMENTA A PRODUÇÃO DA PROTEÍNA LR11, QUE DESTRÓI AS PLACAS BETA-AMILÓIDES ASSOCIADAS À DOENÇA DE ALZHEIMER.



Outros Benefícios: (1) **Coração:** Reduz o LDL (colesterol ruim) e aumenta o HDL (colesterol bom); (2) **Metabolismo:** Ajuda no controle de diabetes e obesidade; (3) **Cérebro:** Melhora o desenvolvimento cognitivo e beneficia crianças com TDAH e, (4) **Gestação:** Favorece o desenvolvimento fetal e reduz riscos como parto prematuro e depressão materna.

O Consumo Per Capita de Camarão Marinho pelos Principais Países Produtores / Importadores, em 2023

País	Consumo Per Capita (kg/per capita/ano)
China	4.6
Japão	3.6
Tailândia	3.5
EUA	2.7
França	2.5
Espanha	2.2
Canadá	1.3
Brasil	1.1 (em 2003 foi 0,20 Kg)
Índia	0.1



PIPOQUINHAS DE CAMARÃO

@militaonofogao



ÓLEO DA CABEÇA DO CAMARÃO



ABCC
Associação Brasileira
de Criadores de Camarão



VOCÊ SABIA QUE A CABEÇA DO CAMARÃO, ALÉM DE CONTER DESTACADOS AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS, PODE SER TRANSFORMADA EM UM DELICIOSO PETISCO E, NUMA IMPORTANTE FONTE DE RECEITA FAMILIAR?

Caldinho de Camarão

1- Ingredientes:

Foto 1- 2kg de camarão inteiro de 12 g (**R\$ 25,00 /kg**);

Foto 2- 700 gramas de cabeça de camarão (35%);

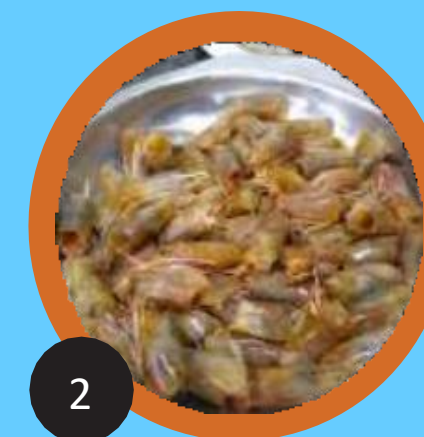
Foto 3- Cortar e retirar os olhos e antênulas;

Foto 4- Adicionar os Ingredientes: 02 Côcos, para a extração do leite; 2 litros de água; 02 tomates; 01 cebola; 04 dentes de alho; 01 pimentão; 01 xícara de coentro picado; pimenta, sal e colorau a gosto.

2 - Modo de Preparo: Extrair o leite dos côcos, colocar em uma panela com os ingredientes citados e acrescentar as cabeças dos camarões, **sem os olhos e antênulas**, deixando ferver por 30 minutos (Foto 4). Após cozimento, bater no liquidificador, peneirar e ferver por mais 10 minutos.

3- Durante o cozimento, acrescentar as verduras (tomate, cebola e tempero verde) picotadas, a gosto.

4- Depois de pronto, servir (Foto 5) ou colocar em embalagens plásticas (Foto 6) para acondicionar em freezer, podendo manter por (6 -12 meses).



Rendimento: 3 litros ou 12 porções de 250ml

Custo dos Ingredientes: R\$ 14,00

Mão de Obra (familiar): R\$ 14,00

Custo Total: R\$ 28,00

Preço Sugerido / Porção: R\$ 6,00

Receita Total: 12 X R\$ 6,00 = R\$ 72,00 / 2 KG – R\$ 36,00/kg

Lucro Líquido: R\$ 44,00 / 2 kg – R\$ 22,00 /kg

OU SEJA, 88 % DO VALOR DA VENDA DO CAMARÃO !!



Esse caldinho é uma DELÍCIA!!!

APRECIE SEM MODERAÇÃO!!!!

Transformação de Resíduos de Camarão em Alimentos Funcionais

1 - Processo de fermentação de resíduos de camarão

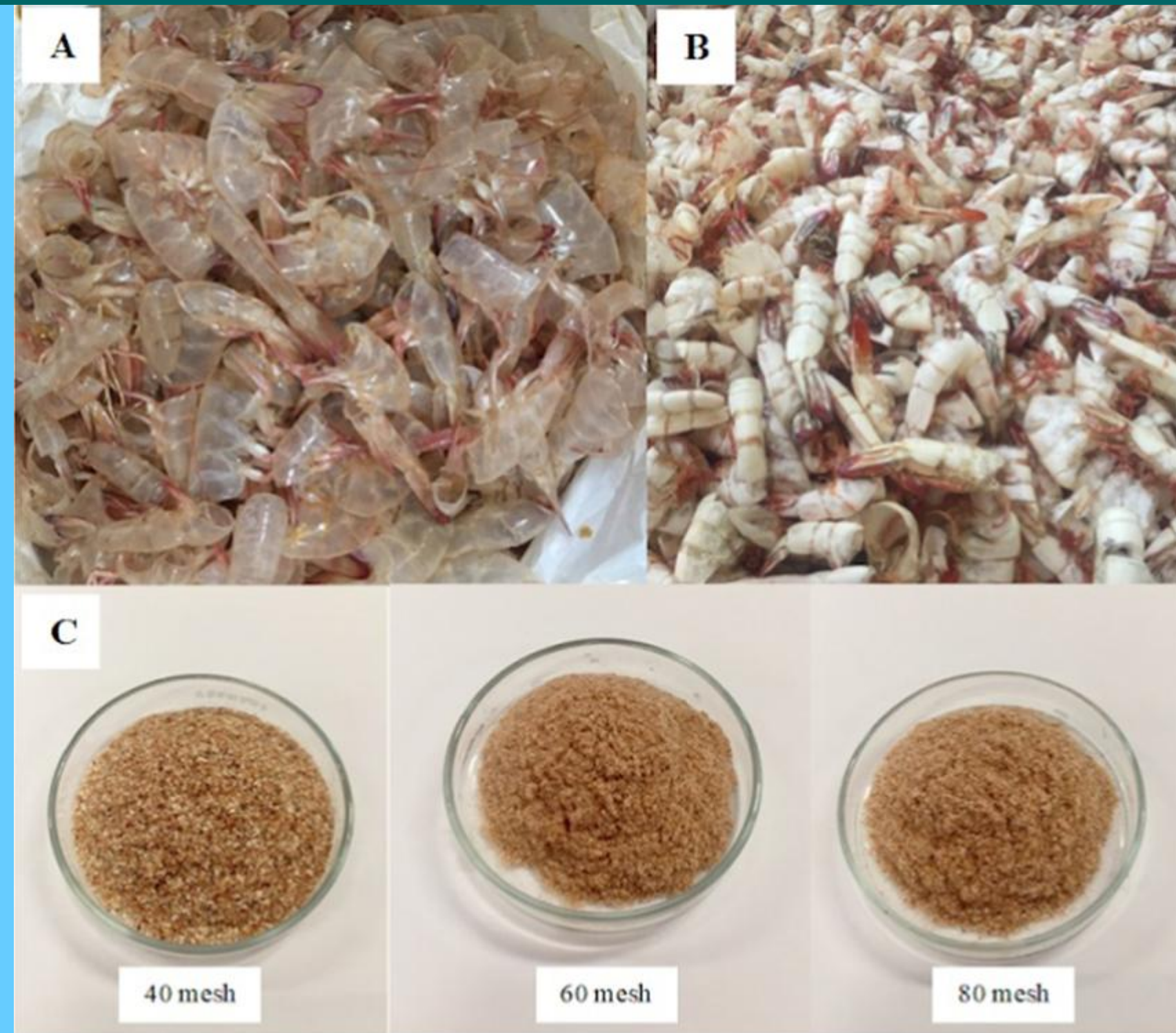
Um estudo demonstrou que partes descartadas do camarão (casca, cabeça, cauda) podem ser fermentadas para produzir uma pasta rica em **peptídeos bioativos**, especialmente com propriedades **anti-hipertensivas**

2 - Benefícios à saúde comprovados

Os peptídeos resultantes demonstram potencial para **reduzir a pressão arterial**, graças à sua ação sobre a enzima conversora de angiotensina (ECA), tornando esses resíduos **candidatos promissores para alimentos funcionais**.

3 - Sustentabilidade na economia circular

A técnica cria valor a partir de resíduos, reduz poluição e adota um modelo ecoeficiente, transformando subprodutos geralmente descartados em ingredientes de alto valor nutricional.



Fonte: <https://aquahoy.com/how-to-transform-shrimp-waste-into-a-functional-food/>

A versatilidade da apresentação do camarão, pode te levar a muitas opções de vendas e mercados!

10 camarões à milanesa
Com Cauda: R\$ 60,00



14 camarões à milanesa com
Cauda: R\$ 57,00



Camarão com Cauda,
Flambado com mil
folhas de banana da
terra e molho de
qualhada, Receita:
Chef Vinicius Botto:
R\$ 42,00 ????



114 g – R\$ 11,27
1kg – R\$ 98,90



Importações de camarão marinho pelo Brasil, por país, em Ton e US\$ - 2023, 2024 e Jan-Out 2025.

Em fevereiro/25 e março/25 o Brasil não importou camarão do Equador, contudo, nos meses de janeiro, abril e maio/25 houveram importações, num total de 127,14 T

Ano	2023		2024		2025	
Países	Toneladas	Valor FOB (US\$)	Toneladas	Valor FOB (US\$)	Toneladas	Valor FOB (US\$)
Equador	739,89	5.959.631	1.101,14	8.648.874	127,14	1.057.047
Argentina	131,87	948.205	1.191,51	9.149.260	855,41	5.942.677
Argentina (camarão inteiro congelado)	78,83	480.638	231,37	1.528.143	73,78	515.877
Peru	10	91.868	244,40	2.239.559	406,98	3.666.789
Índia	-	-	-	-	15	71.300
Total	881,76	6.999.704	2.537,05	20.073.693	1.478,31	11.253.690

Preço médio das importações de camarão pelo Brasil - Jan-Out (2023-2025)

Preços médios US\$/Kg			
Mês/Ano	2023	2024	2025
1. Janeiro	8,59	7,55	7,16
02. Fevereiro	7,44	8,03	7,88
03. Março	9,25	8,58	7,60
04. Abril	8,70	7,96	8,30
05. Maio	8,81	7,87	7,50
06. Junho	8,54	8,29	8,00
07. Julho	8,29	8,41	7,40
08. Agosto	7,67	7,40	6,41
09. Setembro	7,32	8,10	7,75
10. Outubro	7,66	7,73	7,69
Total	8,22	7,99	7,56

Custo para produzir camarão de 28 gramas (30-40) no Equador: R\$ 14,35 / kg.
Produtividade média: 5.056 kg / hectare / ano

- No dia 07/03/2025 a ABCC fez denúncias sobre importações irregulares de camarão da Argentina (inteiro e sem cabeça) e do Peru (Sem ARI – Análise de Risco de Importação).
- No entanto, embora as importações da Argentina tenham sido reduzidas, do Peru, NÃO e, ainda por cima, apareceu a Índia, sem a devida ARI !
- Por outro lado, as importações do Equador voltaram a acontecer em abril e maio, 2025 (127,14 T)

Medidas de Prevenção à Introdução da IMNV e AHPND(EMS) nas Américas (exceto México)

Medidas legais para impedir a introdução dessas doenças, através do comércio internacional

Importações de:	Brasil*	Equador**	México	Panamá	Colômbia
Camarão vivo	Somente após ARI (Análise de Risco de Importação)	Proibida da Ásia e do Brasil	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS
Animais aquáticos: peixes, peixes ornamentais, etc	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	N.A
Camarão fresco/congelado	Proibido desde 1999 IN 23/1999 (MAPA)	Proibida da Ásia e do Brasil	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS	Proibida da Ásia (somente permitido cozido)	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS
Artemia salina (cistos e biomassa)	Biomassa: Proibida Cistos: Permitidos	Proibida da Ásia e do Brasil	N.A	N.A	N.A
Probióticos	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	N.A
Qualquer material de consumo para aquicultura (alimentação, fertilizantes, etc)	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	N.A
Outros	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A

Qualquer importação requer uma Análise de Risco de Importação (ARI)

**Medidas temporárias até que haja um método de detecção confiável para EMS e, em seguida, com o certificado sanitário e confirmação da autoridade local.

*** Não é uma nova lei, mas por pedido da indústria de camarão local, a autoridade sanitária do país não dá permissão para importações.

Ilustríssimo Senhor Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Blairo Borges Maggi

Assunto: Solicitação de Conclusão de Análise de Risco de Importação.

Requerente: ABRASEL Nacional. Requerido: MAPA.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES – ABRASEL NACIONAL, associação privada cadastrada no CNPJ nº 29.363.868/0001-38, com endereço na Rua Bambui nº 20, Sala 102, Serra – Belo Horizonte/MG, CEP 30.210-490, neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, **requerer** a conclusão da Análise de Risco de Importação – ARI, que visa definir requisitos sanitários condicionantes à importação “de camarões sem cabeça, descascados e congelados originários da aquicultura proveniente do Equador para consumo humano”, pelos motivos que serão sustentados adiante.

Em realidade, ao se analisar a questão sob o enfoque sanitário, ainda assim, a conclusão seria pela liberação da importação, pois, tratando-se de país como o Equador, que já atravessou, com grande esforço, o problema relacionado à doença multicitada, **a importação faria com que matrizes genéticas mais fortes ingressassem no Brasil, o que apenas auxiliaria os produtores locais a retomarem, na maior brevidade possível, a produção estagnada há mais de uma década.**



Tudo exposto, propõe-se que seja concluída, na maior brevidade possível, a Análise de Risco de Importação – ARI, que visa definir os requisitos sanitários condicionantes à importação “de camarões sem cabeça, descascados e congelados originários da aquicultura proveniente do Equador para consumo humano.”

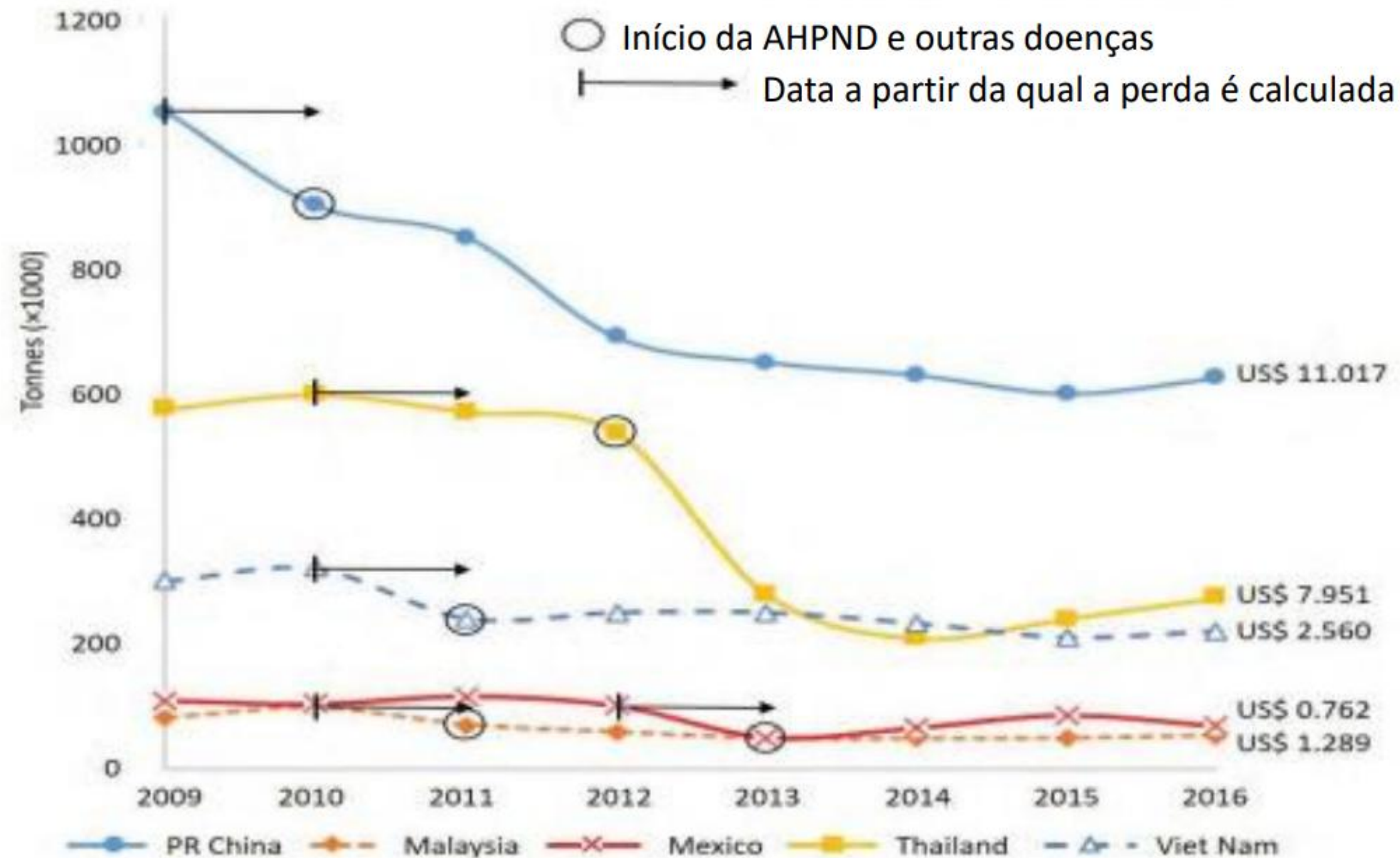
Nestes termos, pede e espera deferimento.
Brasília/DF, 21 de novembro de 2016.

Paulo Solmucci Júnior | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES – ABRASEL NACIONAL, Presidente

abrase
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BARES E RESTAURANTES

Perdas Económica da Produção de camarão *Penaeus vannamei* entre 2009 - 2016 (US\$ 23,6,Bilhões), devido à doença AHPND (morte súbita) na ASIA.

Asian Fisheries Science 31S (2018): 29–58



A primeira data de perdas relatadas atribuíveis à AHPND para cada país é marcada como um círculo preto, enquanto as perdas são calculadas a partir da seta preta. Os dados são extraídos e calculados a partir de três fontes independentes.

A AHPND foi relatada primeiro na China em 2009 e em seguida contaminou países como a Malásia, Tailândia e Vietnã, atingindo até cultivos como do México, na América Central e Equador na América do Sul.

As perdas totais, com a AHPND (EMS), até 2024, já foram da ordem de US\$ 45 bilhões.

¿Cómo prevenir el Síndrome de Mortalidad Temprana EMS/AHPND?

1 Se prohíbe el ingreso de diversas especies de camarones vivos en cualquier fase de su ciclo de vida, sus productos y subproductos en todas sus presentaciones (crudos, frescos, congelados, precocidos, cocidos y valor agregado), así como los insumos para acuicultura (quistes y biomasa de artemia, poliquetos, prebióticos y probióticos) y algas, procedentes de países infectados de EMS/AHPND o presentando mortalidades atípicas.

2 Recuerda, todo producto y subproducto que utilices para alimentar al camarón debe estar registrado en el INP y contar con su factura y registro sanitario respectivo.

3 Cualquier estadio del camarón es susceptible al EMS/AHPND.

4 Recuerda, NO alimentes al camarón con productos NO convencionales importados, podrías transmitir la enfermedad.

5 Todo producto de la cadena productiva que no cuente con la Factura y Registro Sanitario Unificado del INP y proveniente de países afectados por el EMS/AHPND será decomisado y destruido.

6 Países afectados por el Síndrome de Mortalidad Temprana EMS/AHPND o con mortalidades atípicas:

- China
- Vietnam
- México
- Malasia
- Tailandia
- India



Letamendi 102 y la Ría
Telf: (593 4) 2 401773 - / 776 - / 779 P.O.Box: 09-01-15131
www.institutopesca.gob.ec - inp@institutopesca.gob.ec
Información.subacua@acuicultura.gob.ec
verificacion@institutopesca.gob.ec
Guayaquil - Ecuador

Instituto Nacional de Pesca
 @inp13

Investigación y Control de Calidad para una pesca y una acuicultura sustentable.

Evidencias de la existencia de un virus relacionado al Virus de la Cabeza Amarilla (YHV) en Ecuador.

En octubre de 1999 una muestra tomada en una camaronera de la provincia del Guayas dió un resultado positivo en pruebas moleculares para el Complejo del Virus de la Cabeza Amarilla (YHV). Desde entonces el CENAIM y el CSA han desplegado una serie de actividades para corroborar estos indicios iniciales.

EVIDENCIAS A NIVEL MOLECULAR

- La muestra tomada en octubre de 1999 dió positivo para YHV por RT-PCR.
- Se envió nuevas muestras de la misma piscina a CSRIO (Australia) y a Farming Intelligence Technology (Taiwan), ambos confirmaron que las muestras eran positivas para YHV.
- CSRIO procesó las muestras con 5 iniciadores diferentes, obteniendo resultados positivos con sólo uno de ellos, que es el que nos permite identificar a todos los virus que forman parte del Complejo YHV. El hecho de que diera negativo con los otros indicadores excluye la posibilidad de que haya sido importado de Asia o Australia.
- Estos resultados nos permiten concluir que el virus que hemos detectado en Ecuador es un miembro más del complejo YHV.

OPINION DEL Dr. TIM FLEGEL

Esta es la opinión del Dr. Tim Flegel de la Universidad de Mahidol en Tailandia después de analizar las muestras que se le enviaron: «probablemente es algo que ha estado ahí por algún tiempo pero se lo ha pasado por alto, seguramente por un exagerado énfasis en el TSV y por las similitudes entre el TSV y el YHV desde el punto de vista histopatológico. Basándome en la información que tengo, probablemente se trata de una especie local (de las Américas) de YHV y no de un virus importado (introducido de Australasia) por lo que se lo debe ver en forma menos alarmante que al WSSV, por ejemplo.»

RESULTADOS DEL MONITOREO EXPLORATORIO



- El mapa muestra los lugares donde se están recogiendo muestras para el análisis histológico.

Boletim Informativo: CENAIM
INFORMA, 2000

Evidências da Presença do Vírus YHV (Cabeça Amarela)
na Carcinicultura do Equador, desde o Ano 2.000!!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA



Panorama dos Patógenos que Impactam a Carcinicultura no Equador e
Implicações para o Brasil.

Prof. Dr. Daniel Carlos Ferreira Lanza
Natal, 08 de outubro de 2023

Conclusão

A análise dos materiais coligidos aponta que os seguintes patógenos ocorrem no Equador: (1) Yellow Head Virus; (2) Iridovirus; (3) Reovírus III; (4) Rhabdovirus of penaeid shrimp. Também é salientado um patógeno causador de necrose muscular em *P. vannamei*, ainda não identificado. Além disso, existem indícios de que a EMS, doença causada por uma proteína tóxica produzida por bactérias, ocorre no Equador. É crucial sublinhar que, até a data atual, estes patógenos não foram detectados no Brasil. A maior parte das enfermidades causadas por esses patógenos, sobretudo a EMS, representa riscos para a carcinicultura nacional, e sua possibilidade de transmissão via camarão vivo ou congelado deve ser avaliada em detalhe.

Acute mortality of *Penaeus vannamei* larvae in farm
hatcheries associated with the presence of *Vibrio* sp. carrying
the *VpPirAB* toxin genes

Pablo Intriago^{1,2} · Andres Medina³ · Jorge Espinoza⁴ · Xavier Enriquez⁴ ·
Kelly Arteaga³ · Luis Fernando Aranguren⁵ · Andrew P. Shinn⁶ · Xavier Romero³

Received: 8 December 2022 / Accepted: 27 April 2023
© The Author(s), under exclusive licence to Springer Nature Switzerland AG 2023

PRESENÇA DA EMS NO EQUADOR –
ABRIL DE 2023

Mortalidade aguda de larvas de *Penaeus vannamei* em incubatórios agrícolas associada à presença de *Vibrio* sp. carregando os genes da toxina *VpPirAB* (EMS).

Quando a ABCC se preocupa com os riscos associados às importações do *P. vannamei*, ou qualquer outro tipo de crustáceos, se fundamenta no fato de que, embora a mesma seja a espécie mais cultivada em todo o mundo, é nativa do Oceano Pacífico, que banha o Equador, pelo que, naquele país, a convivência com doenças virais, em baixas densidades, apresentam sobrevivências entre 40-50%, diferentemente da ÁSIA e especialmente do **Brasil (20-25%)**, onde o Vanamei vem sendo cultivado em águas interiores de baixa salinidade **(0,6 á 1,0 ‰)**.

Isso, pelo fato da aclimação e durante todo o período do cultivo, exige um brutal aporte energético para realizar o processo osmorregulatório, o que afeta sobremaneira, suas defesas imunológicas, tornando-os muito mais susceptíveis as ações de vírus, bactérias (toxinas de vibrioses tais como: VP-AHPND E VP-TPD), fungos (EHP) e parasitas*.

Na verdade, as condições patológicas associadas a esses agentes aumentam ainda mais a demanda energética, comprometendo sistematicamente, diversos órgãos (por severa ativação de resposta inflamatória (VP-AHPND E VP-TPD, EHP e destruição, reduzindo drasticamente a absorção de nutrientes e de fontes de energia e, conseqüentemente, de todo o processo vital de osmorregulação, afetando a defesa imunológica, respiração, digestão, crescimento e a saúde dos camarões estocados, cuja sobrevivência, quando cultivados em extremas salinidades (0,6 á 70‰), após a infecção por WSSV, YHV, EMS, diminui significativamente.

Nesse sentido, fica patente a pertinência das permanentes preocupações da ABCC, no sentido de se exigir uma criteriosa vigilância e controle sanitário nas **ARI (Análise de Risco de Importações) de camarões e outros crustáceos**, conforme aliás, está previsto na **IN 02/2018**:

Art. 5º, IV- a informação do país exportador junto à OIE sobre as suas condições sanitárias relacionadas com enfermidades de animais aquáticos de notificação obrigatória ou de alto risco epidemiológico, observada, a condição sanitária igual ou superior à do Brasil, de modo que a importação ou a entrada de organismos aquáticos e seus derivados em território nacional não possa causar prejuízos à fauna aquática e sustentabilidade da cadeia produtiva;

Art. 6º, § 1º A Coordenação-Geral de Análise de Risco, do Departamento de Registro, Monitoramento e Controle da Aquicultura e da Pesca da Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Secretaria-Geral da Presidência da República conduzirá a elaboração de ARI para organismos aquáticos e seus derivados:

I- a serem importados pela primeira vez, procedentes de países cujas informações das condições sanitárias dos organismos aquáticos sejam passíveis de verificação pela referida Coordenação-Geral; e

II-procedentes de países que adotam exigências em matéria de sanidade aquícola superiores ou equivalentes às previstas na legislação brasileira;

§ 2º A importação de reprodutores de organismos aquáticos, ainda que certificados como livres de patógenos específicos, ficará condicionada à realização de ARI pela Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Secretária-geral da Presidência da República.

Dados das Exportações (US\$) do Agronegócio de 10 Estados do Brasil, Comparado com as Exportações de Camarão Cultivado, do Equador, em 2024



BRASIL
10 Estados:
2.389.456 km²/
2.913 km de costa

X



EQUADOR
256.370 km²
600 km de costa

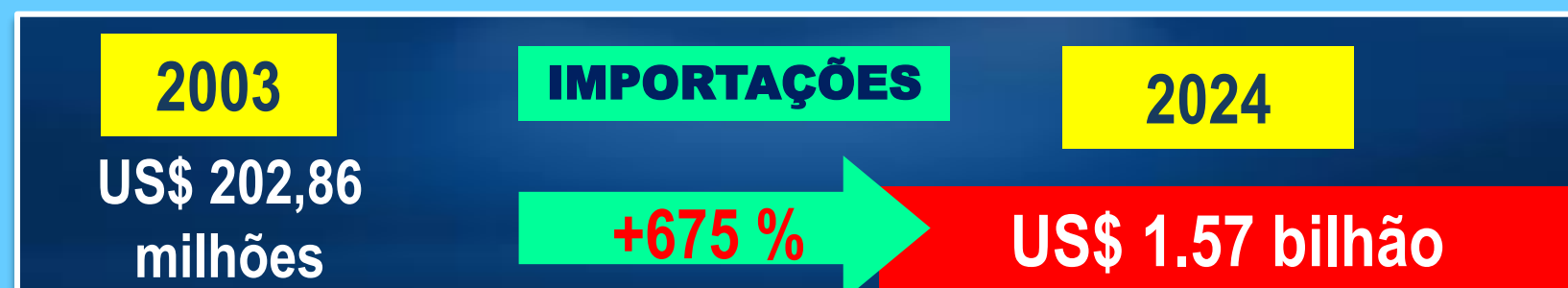
Estados	Extensão Territorial (Km²)	Km de Costa	Valor (US\$)
Rondônia	237.590	-	2.567.712.427
Ceará	148.920	573	523.454.841
Pernambuco	98.149	187	804.273.161
Alagoas	27.848	229	705.386.120
Amazonas	1.559.146	-	304.489.473
Rio Grande do Norte	52.811	410	319.394.735
Rio de Janeiro	43.780	636	220.197.998
Amapá	142.828	598	141.414.588
Paraíba	56.469	117	107.095.061
Sergipe	21.915	163	174.511.709
10 Estados Brasileiros	2.389.456	2.913	5.867.930.113
Equador (1.211.645 ton)	256.370	600	6.068.447.480

Fonte: Agrostat, fevereiro/2025; Câmara Nacional Aquicultura – Ecuador/2025.

O Setor Pesqueiro Brasileiro, com todas suas vantagens **COMPETITIVAS** e **COMPARATIVAS**, não consegue explorar nem o mínimo das suas potencialidades, pelo que: **PEDE SOCORRO!**



BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE PESCADO



► **DÉFICIT de US\$ 1,17 BILHÃO em**

- 4,5 milhões de km2 de Zona Econômica Exclusiva (ZEE)
- Mais de 9 milhões de hectares de águas doce represadas
- 2.000.000 de hectares de áreas propícias para a carcinicultura
- 2,5 milhões de hectares de áreas estuarinas
- Uma das maiores produções de grãos do mundo
- Ótimas condições climáticas que possibilitam o cultivo o ano todo
- 7.500 km de linha de costa
- Posição geográfica privilegiada (USA/Europa)

► Afora o fato de que, as 2 (duas) principais Estrelas da Aquicultura Brasileira, não serem nativas (*P. vannamei* e Tilápia), embora o país possua as Espécies de Peixes de Água Doce mais Desejadas e Cobiçadas por Todo o Mundo, NO ENTANTO, não são exploradas, nem no MÍNIMO das suas POSSIBILIDADES e POTENCIALIDADES !

Tambaqui



2024
Pirarucu



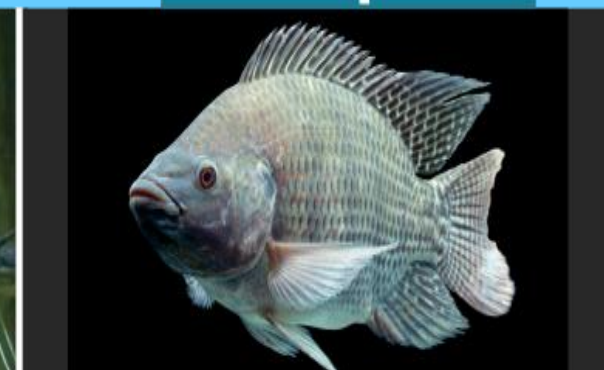
Pacu



Pintado



Tilápia



Camarão

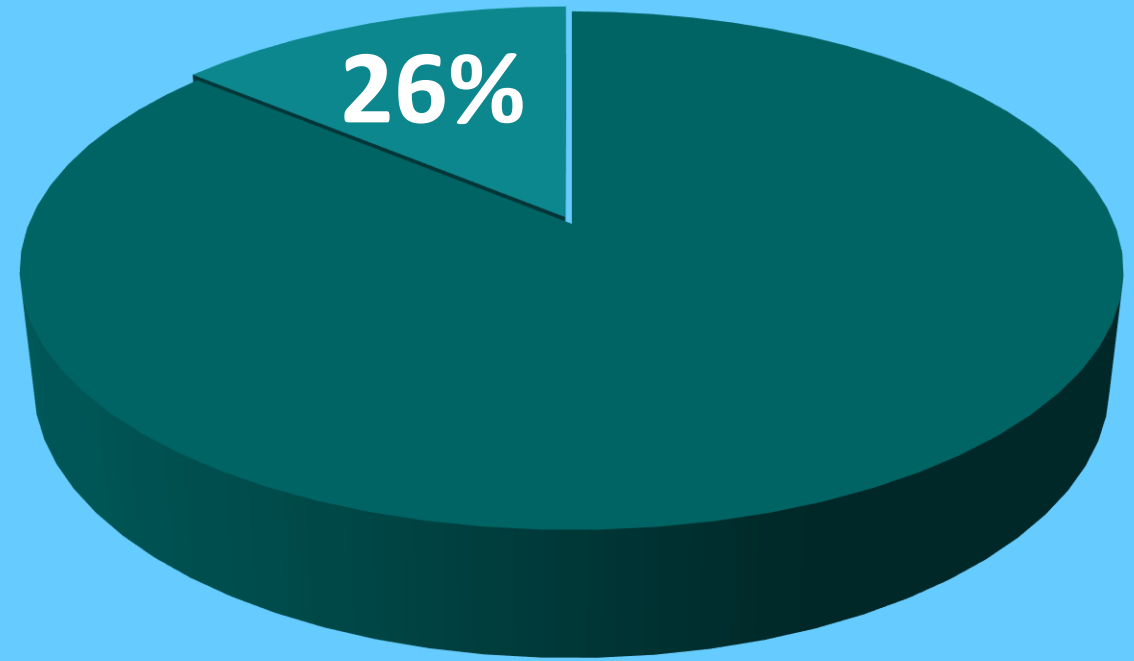


ACORDA BRASIL !!! – Vejam a Performance da Participação do Brasil nas Importações Mundiais de Carnes, comparado com a Pífia Participação Setor Pesqueiro, em 2024



1- TODAS AS CARNES
TOTAL – US\$ 90 bilhões

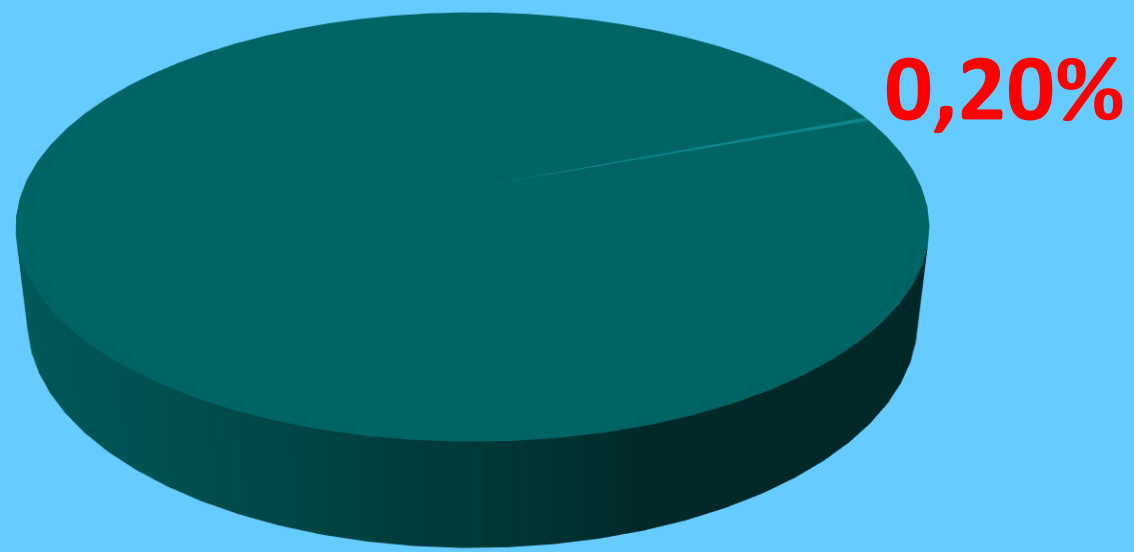
BRASIL – US\$ 22,7 bilhões



Mundo Brasil

2- PESCADO
TOTAL – US\$ 192 bilhões

BRASIL – US\$ 400 milhões



Mundo Brasil

O mundo está descortinando um mar de oportunidades para a aquicultura / carcinicultura brasileira- especialmente para o nordeste, mas continuamos ignorando e, dando as costas !!



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Parecer da PGR, Contra Importação de Camarão Cultivado do Equador

REGISTRADO: MINISTRO PRESIDENTE

REQTE.(S): ESTADO DA BAHIA

PROC.(A/S)(ES): PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DA BAHIA

REQDO.(A/S): RELATOR DO AI Nº 1004496-94.2017.4.01.0000

DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

ADV.(A/S): SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

INTDO.(A/S): ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES

ADV.(A/S): EDUARDO FILIPE ALVES MARTINS E OUTRO(A/S)

**INTDO.(A/S): ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE
CAMARÃO - ABCC**

ADV.(A/S): SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

INTDO.(A/S): UNIÃO

PROC.(A/S)(ES): ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

“A demanda de abastecimento do mercado nacional não se sobrepõe aos riscos potenciais da importação, que sinalizam para a adequação da suspensão dos efeitos da decisão tomada no agravo de instrumento subjacente.

Assim, opino pelo deferimento do pedido de suspensão.”

Brasília, 08 de maio de 2018.

Raquel Elias Ferreira Dodge

Procuradora-Geral da República

STF: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SUSPENSÃO DE LIMINAR 1.164 BAHIA

REGISTRADO: MINISTRO PRESIDENTE

REQTE.(S): ESTADO DA BAHIA

PROC.(A/S)(ES): PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DA BAHIA

REQDO.(A/S): RELATOR DO AI Nº 1004496-94.2017.4.01.0000

DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

ADV.(A/S): SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

INTDO.(A/S): ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES

ADV.(A/S): EDUARDO FILIPE ALVES MARTINS E OUTRO(A/S)

**INTDO.(A/S): ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE
CAMARÃO - ABCC**

ADV.(A/S): SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

INTDO.(A/S): UNIÃO

PROC.(A/S)(ES): ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

DECISÃO

SUSPENSÃO DE LIMINAR. IMPORTAÇÃO DE CAMARÃO DO EQUADOR. NECESSIDADE DE ANÁLISE DE RISCO DE IMPORTAÇÃO: AFASTAMENTO PELO ÓRGÃO TÉCNICO COMPETENTE. FIXAÇÃO DE REQUISITOS ZOOSANITÁRIOS. GRAVE LESÃO À SAÚDE, À ORDEM E À ECONOMIA PÚBLICAS. SUSPENSÃO DE LIMINAR DEFERIDA NOS AUTOS DA SUSPENSÃO DE LIMINAR N. 1.154/MA. NADA A PROVER. PROVIDÊNCIAS PROCESSUAIS.

Brasília, 1º de junho de 2018.

Ministra **CÁRMEN LÚCIA**

Presidente

ABCC: Faça parte do seu quadro de associados!



Veja a tabela das categorias dos sócios abaixo e entre em contato! (84) 99612-7575 / abccam@abccam.com.br

TIPO DE SÓCIO	DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
SÓCIO EFETIVO	Pessoa jurídica/física produtor camarão marinho cultivado	1% do valor do consumo mensal de rações / ou outro valor, informado abaixo.
SÓCIO COLABORADOR	Pessoa jurídica:	
	<u>Fabricantes de ração</u>	R\$ 3.000,00
	<u>Produtoras de pós-larvas</u>	R\$ 300,00 a R\$ 1.000,00 por mês
	<u>Processadoras de camarão</u>	
	<u>Fabricantes e/ou Vendedoras de outros insumos</u>	
	<u>Fabricantes e/ou Vendedoras de Equipamentos</u>	
SÓCIO CONTRIBUINTE	Pessoa física: Profissionais que atuem na carcinicultura, como pesquisadores ou como consultores nas áreas de prestação de serviços técnicos – especializados, pesquisas, promoção, outros.	R\$ 300,00 a R\$ 1.000,00 por mês

**ESTÁ CONFIRMADO E
JÁ TEMOS DATA MARCADA!**

FENACAM

FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO

2026

*Nos vemos
novamente na
Cidade do Sol!*



**17^a
20** NATAL/RN
BRASIL
de novembro
de 2026

**O acontecimento
técnico e empresarial
de maior destaque
setorial da América Latina**





APRECIE SEM MODERAÇÃO E PARTICIPE DA NOSSA LUTA PARA CONSOLIDAR UMA ORDEM ECONOMICA, QUE “SEM OBRAS ESTRUTURADORAS E SEM APOIO FINANCEIRO DE BANCOS OFICIAIS”, JÁ ESTÁ REALIZANDO A REVERSÃO DO EXODO RURAL DO SEMIÁRIDO NORDESTINO: UMA VERDADEIRA QUIMERA !

